



INFORME

1) *Assunto: Leonel Brizzola*2) *Assunto: Flávio Tavares*3) *Portugal - Campanha de solidariedade com o preso político brasileiro*

N.º - DSI/403

Em 30 de janeiro de 1978

Assunto : LEONEL BRIZZOLA. Presença em PORTUGAL.

Referência : INFORME/DSI/MRE/267, de 25/JAN/78.

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF

Em aditamento ao documento de referência, a DSI/MRE transmite informação recebida da Embaixada em LISBOA, de 26/JAN/78, segundo a qual LEONEL BRIZZOLA concedeu em 25/JAN/78, à tarde entrevista à imprensa portuguesa e estrangeira acreditada em LISBOA. Organizada pelo COMITÊ PRÓ-ANISTIA GERAL NO BRASIL, reuniu cerca de quarenta pessoas, entre jornalistas e brasileiros exilados na EUROPA, comprimidos em pequena sala localizada em prédio do centro daquela capital.

2. Presentes MIGUEL ARRAIS e o recém chegado FLAVIO TAVARES, bem assim os deputados socialistas ANTONIO REIS e CARLOS LAGE e comunista AURÉLIO SANTO, a entrevista dividiu-se em duas partes. A primeira, BRIZZOLA discorreu durante alguns minutos sobre as razões de sua presença em PORTUGAL e na EUROPA. Em PORTUGAL agradecer pessoalmente a MARIO SOARES a acolhida que tão generosamente lhe ofereceu quando viu-se obrigado a deixar o URUGUAI. Neste país e na EUROPA de modo geral, sua vinda deve-se mais a razões humanas que política, isto é, contactar os brasileiros afastados há tantos anos de seu país. Afirmou BRIZZOLA que o BRASIL aspira à união nacional e que ele propugna "pelo desarmamento dos espíritos": "a tradição brasileira é a do exílio. ...a do exílio é da anistia", afirmou. "E isto é o que desejamos, uma anistia total e sem restrições". E, mais além, "a situação nacional, qual quadro negro do qual borramos toda marca... exige esqueçamos o passado...". E, a respeito dos exilados, "o importante é que todos os brasileiros e seus filhos possam retornar a seu país".

3. As perguntas, BRIZZOLA respondeu no mesmo tom, conciliatório. Após alguns dias na EUROPA, pretende regressar aos ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA, onde a política do Presidente CARTER de defesa dos DIREITOS HUMANOS oferece-lhe campo propício a contatos democráticos. À indagação a respeito de seus planos políticos imediato, BRIZZOLA afirmou: "sinceramente, não tenho planos. Estou aqui para ouvir e aprender". Acerca da viagem do

CONFIDENCIAL

DHV. 44, P. 2/55



Continuação/ infe /DSI/MRE nº 403 de 30 / JAN /78

Acerca da viagem do Presidente ANTONIO RAMALHO EANES AO BRASIL: "estou seguro de que será muito bem recebido. O relacionamento de nossos países permite que visitas semelhantes venham sempre cimentar mais ainda um relacionamento profundo que sempre existiu. Lembro-me de visita de Presidente de PORTUGAL durante a época salazarista, quando foi recebido com carinho de irmão, em bora o sistema vigente em LISBOA fosse para nós brasileiros causa de dificuldades nos foros internacionais".

4. A entrevista, à qual compareceu funcionário da Embaixada do BRASIL em LISBOA, teve como ponto alto a reação anti climática causada pelas declarações do ex-governador do RIO GRANDE DO SUL: cautelosas e conciliatórias, despidas de qualquer agressividade ou ódio.

5. De LISBOA, BRIZZOLA seguirá para a ESPANHA, onde manifestou intenção de contactar FILIPE GONZALEZ, delegado do PARTIDO SOCIALISTA ESPANHOL. Para tanto, revelou BRIZZOLA, tencionava contar com uma carta de apresentação de MARIO SOARES.

ANTECEDENTE:

TEL. ~~26~~ /n. 68

DATA: 26. 01. 78

REC. de ~~EXP. P.~~ Emb. Lisbon

OST. ~~CONF~~ - ~~20~~

Distrib: DSI - 3E - I - SEI

Classif: _____

Maço DSI: _____

CONFIDENCIAL

MTS/MNF

DHU. 44. P. 3/55
TELEGRAMA RECEBIDO

FEITO O EXPEDIENTE
DAR TRAÇO E RECO-
LHER AO ARQUIVO

DA EMBAIXADA EM LISBOA

8/3/78

036582

CONFIDENCIAL URGENTE

DSI/DF-VSEI/

CAMPANHA PRO-ANISTIA

GERAL NO BRASIL, PORTUGAL.

Sonia

..221-POR OCASIAO..DAS COMEMORACOES DO "DIA MUNDIAL DA
MULHER", HOJE REALIZADAS, UM GRUPO DE MULHERES PORTUGUESAS ESTEVE AO
COMECO DESTA TARDE NESTA EMBAIXADA A FIM DE ENTREGAR-ME MEMORIAL FM.
FAVOR DA "CAMPANHA PARA A ANISTIA GERAL NO BRASIL".

2. ..DE ACORDO COM ORIENTACAO SEGUIDA EM CASOS
SEMELHANTES, RECUSEI-ME A RECEBER ESSE GRUPO, OU MESMO O SFU ..
MEMORIAL. INSTRUI UM DE MEUS COLABORADORES DIPLOMATICOS PARA, NAO
DEIXANDO DE CUMPRIMENTAR AS MULHERES PORTUGUESAS POR ESTA DATA
, EXPLICAR QUE AQUELA MINHA ATITUDE SE JUSTIFICAVA POR CONSIDERAR TAL
MANIFESTACAO UMA INGERENCIA INDEVIDA EM ASSUNTOS INTERNOS
BRASILEIROS. ESSAS MINHAS DETERMINACOES FORAM CUMPRIDAS E, COM A
CORDIALIDADE DEVIDA DE PARTE A PARTE, AS SENHORAS SE RETIRARAM DESTA
CHANCELARIA SEM DEIXAREM, POREM, DE AMEACAR QUE DIVULGARIAM PELA
IMPRESA PORTUGUESA O MEMORIAL EM APRECO E A MINHA ATITUDE.

DAFONTOURA

Portugal - Campanha de Solidariedade com presos
políticos brasileiros
DHV. 44. P. 4/55

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME



CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 503

Em 9 de fevereiro de 1978.

Assunto : "ASSOCIAÇÃO DE AMIZADE PORTUGAL-BRASIL". PEDRO EDUARDO DE SOUZA SANTOS.

Referência :

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF- DSI/MJ.

Em JAN/78, a Embaixada do BRASIL em LISBOA remeteu à Secretaria de Estado das Relações Exteriores cópia de artigo publicado no matutino português comunista "O DIÁRIO", a respeito do Presidente da "ASSOCIAÇÃO DE AMIZADE PORTUGAL-BRASIL", PEDRO EDUARDO DE SOUZA SANTOS (teor em anexo).

2. A citada Missão diplomática aduziu que, segundo o referido matutino, que fundamentou sua explanação inclusive em extracto do jornal "O SÉCULO" (29/9/1967), PEDRO EDUARDO DE SOUZA SANTOS seria um "perigoso burlão", com "uma ficha impressionante" na Polícia Judiciária", tendo cumprido vários anos de cadeia e terminado o seu período de liberdade condicional apenas há pouco mais de um ano, em 8 de novembro de 1976". Segundo a mesma fonte, seus antecedentes criminais envolveriam um pouco de tudo: desde "vícios contra a natureza" e "corrupção de menores", até à emissão de cheques sem fundos, burlas de bilhetes de cinema e máquinas de escrever, abuso de confiança na venda de sanduiches e refeições e organização de falsos cursos.

3. PEDRO EDUARDO DE SOUZA SANTOS, que exerce também as funções de Diretor-Geral do "CENTRO NACIONAL DE ESTUDOS E PLANEJAMENTOS" (CNEP), promoveu a recente constituição da "FUNDAÇÃO LUÍS VAZ DE CAMÕES", cujo objetivo principal é o de criar uma "UNIVERSIDADE DAS COMUNIDADES DE LÍNGUA PORTUGUESA". Conforme declarações prestadas aquele matutino por esse controvertido personagem, os recursos para a instalação da Universidade em apreço, no valor de \$ 200 milhões (cerca de US\$ 5 milhões), não proveriam de Governos, partidos ou organi-

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL



Continuação/ INFORME/DSI/MRE nº 503 de 9 / FEV 178

organizações políticas, mas de portugueses radicados no estrangeiro, "muito particularmente no BRASIL".

ANTECEDENTE:
TEL. OF. _____
DATA: 17-1-78 /n.º 37
REC. de EXP. p.º: *bulb. Lisboa*
OST. ~~CONF~~ *CONF*
Distrib.: DE-I/DSI
Classif.: 900 (B46)(F40)
Mapa DSI: _____

ST/VL.

CONFIDENCIAL

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

DHV. 44. P. 6/55

FEITO O EXPEDIENTE
DAR TRAÇO E RECO-
LHER AO ARQUIVO.DA EMBaixada em LISBOA
23.02.78CONFIDENCIAL
DSI/DE-1/SEI/ASILADOS BRASILEIROS
NO EXTERIOR. CAB.

171 51800 - ATRAVES DE NOTA, QUE TEVE ESCASSA DIVULGACAO NOS MEIOS LOCAIS DE COMUNICACAO SOCIAL, O "COMITE PROH-ANISTIA GERAL NO BRASIL" (CAB) REBATEU OS DADOS OFICIAIS BRASILEIROS, DIVULGADOS ATRAVES DO MINISTERIO DA JUSTICA, ACERCA DA EXISTENCIA DE APENAS 128 CIDADAOOS IMPEDIDOS DE REGRESSAR AO BRASIL. "NO BRASIL, ESSAS AFIRMACOES NAO PODERAO POR CERTO CONVENCER AS DEZENAS DE MILHARES DE FAMILIAS ET AMIGOS DOS EXILADOS, PRESOS ET PERSEGUIDOS POLITICOS, -A IGREJA, A ORDEM DOS ADVOGADOS, A ASSOCIACAO BRASILEIRA DE IMPRENSA, O MOVIMENTO FEMININO PELA ANISTIA ET TODOS AQUELES SETORES DA OPINIAO PUBLICA QUE SE TEM BATIDO PELA ANISTIA AMPLA ET IRRESTRITA". SUBLINHA TAL NOTA. EM SEGUIDA, INVOCA O TESTEMUNHO DO ALTO-COMISSARIO DAS NACOES UNIDAS PARA OS REFUGIADOS, "QUE TEM A SEU CARGO ALGUNS MILHARES DE EXILADOS BRASILEIROS, A MAIORIA DOS QUAIS A RESIDIR EM FRANCA, SEM FALAR NAQUELES QUE, HAH ANOS, LUTAM POR UM ESTATUTO QUE REGULAMENTE SUA SITUACAO, COMO EH O CASO DAS LARGAS DEZENAS QUE VIVEM EM PORTUGAL". "O MAIOR DESEJO DOS EXILADOS EH REGRESSAR AA PATRIA", OBSERVA A NOTA EM APRECO, ACRESCENTANDO QUE, "SE NAO O FAZEM, EH PORQUE SABEM QUE OS ESPERA O SEQUESTRO,

Helioisa
Visto na DSI
020163
28/02/78
bif

PRIMEIRA DE BUSCA - INFORMACAO
ENCAMINHAMENTO - INFORMACAO
DSI/MRE. 815, 6, 3, 78
Difusao: SNI/AC a DSI/M

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

DHU. 49. P. 7/55

EM MUITOS CASOS A TORTURA ET O RISCO DA MORTE NAS MAOS.DOS ORGA NISMOS ESPECIAIS DE REPRESSAO POLITICA''. ASSEVERA QUE, ''SE O GOVERNO BRASILEIRO, CONSEQUENTEMENTE COM SUAS AFIRMACOES, DER GARANTIAS POLITICAS DE QUE OS QUE RETORNAREM AA PATRIA NAO SERAO VITIMAS DOS ORGAOS REPRESSIVOS, ESTAMOS CERTOS DE QUE A FIGURA DO EXILADO POLITICO BRASILEIRO DEIXARAH DE EXISTIR DENTRO DE MUITO POUCO TEMPO''.

2. NA MESMA NOTA, O CAB DENUNCIA A OCORRENCIA DE NOVAS PRISOES EM SAO PAULO, BEM COMO O SEQUESTRO ET A TORTURA DO PROFESSOR PAULO DE OLIVEIRA GOMES, NO PARANAH. ADEMAIS, PROTESTA CONTRA AS DETENCOES DE CHICO BURQUE, ANTONIO CALADO ET FERNAN DO MORAIS.

DAFONTOURA

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME



CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 815

Em 6 de março de 1978.

Assunto : PORTUGAL. ASILADOS BRASILEIROS NO EXTERIOR. "COMITÊ PRÓ-ANISTIA GERAL NO BRASIL.

Referência :

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF- DSI/MJ.

A Embaixada do BRASIL em LISBOA informou, em 23/FEV/78, que através de Nota, que teve escassa divulgação nos meios locais de comunicação social, o "COMITÊ PRÓ-ANISTIA GERAL NO BRASIL" (CAB) rebateu os dados oficiais brasileiros, divulgados através do Ministério da Justiça, acerca da existência de apenas 128 cidadãos impedidos de regressar ao Brasil. "NO BRASIL, ESSAS AFIRMAÇÕES NÃO PODERÃO POR CERTO CONVENCER AS DEZENAS DE MILHARES DE FAMÍLIAS E AMIGOS DOS EXILADOS, PRESOS E PERSEGUIDOS POLÍTICOS, - A IGREJA, A ORDEM DOS ADVOGADOS, A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA, O MOVIMENTO FEMININO PELA ANISTIA E TODOS AQUELES SETORES DA OPINIÃO PÚBLICA QUE SE TEM BATIDO PELA ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA". Em seguida, invoca o testemunho do alto-comissário das Nações Unidas para os refugiados, "QUE TEM A SEU CARGO ALGUNS MILHARES DE EXILADOS BRASILEIROS, A MAIORIA DOS QUAIS A RESIDIR EM FRANÇA, SEM FALAR NAQUELES QUE, HÁ ANOS, LUTAM POR UM ESTATUTO QUE REGULAMENTE SUA SITUAÇÃO, COMO É O CASO DAS LARGAS DEZENAS QUE VIVEM EM PORTUGAL". "O MAIOR DESEJO DOS EXILADOS É REGRESSAR À PÁTRIA", observa a nota em apêço, acrescentando que, "SE NÃO O FAZEM, É PORQUE SABEM QUE OS ESPERA O SEQUESTRO, EM MUITOS CASOS A TORTURA E O RISCO DA MORTE NAS MÃOS DOS ORGANISMOS ESPECIAIS DE REPRESSÃO POLÍTICA". Assevera que, "SE O GOVERNO BRASILEIRO, CONSEQUENTEMENTE COM SUAS AFIRMAÇÕES DE GARANTIAS POLÍTICAS DE QUE OS QUE RETORNAREM A PÁTRIA NÃO SERÃO VÍTIMAS DOS ÓRGÃOS REPRESSIVOS, ESTAMOS CERTOS DE QUE A FIGURA DO EXILADO POLÍTICO BRASILEIRO DEIXARÁ DE EXISTIR DENTRO DE MUITO POUCO TEMPO".

CONFIDENCIAL

DHV. 44.P. 9/55

CONFIDENCIAL

Continuação/ INFORME/DSI/MRE nº 815 de 6 / MARÇO /78 -f



TEMPO".

2. Na mesma Nota, o COMITÊ PRÓ-ANISTIA GERAL NO BRASIL (CAB), denuncia a ocorrência de novas prisões em São Paulo, bem como o seqüestro e a tortura do Professor PAULO DE OLIVEIRA GOMES, no Paraná. Ademais, protesta contra as detenções de CHICO BUARQUE, ANTONIO CALADO e FERNANDO MORAIS.

HXA/VL.

ANTECEDENTE:	
TEL/OF.	/n.º 171
DATA:	93.2.78
REQ. de XP p.º:	comb. Lisboa
CONF - CONF - SEC	
Distrib:	DSI/DE-I/SEI
Classif:	
Maço DSI:	

CONFIDENCIAL

DHV. 44. P. 10/55

RE

SECRETO

TELEGRAMA RECEBIDO

ZCZC RBR290

QS BRAZEXT

038317

.PORBREM 091900 OF00236A BIJU
DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES URGENTE I.C.
SSSSS

////

DA EMBAIXADA EM LISBOA
EM 9/III/78

SECRETO-URGENTE

DSI/DE I/SEI/

CAMPANHA PRO-ANISTIA

GERAL NO BRASIL.

236 - ADITEL 221. ENQUANTO OS JORNAIS DE TENDENCIA MAIS MODERADA (COMO O "DIARIO DE NOTICIAS", "JORNAL NOVO" OU "O DIA") SE ABSTINHAM DE QUALQUER COMENTARIO SOBRE O ASSUNTO, OS ORGAOS DE INFLUENCIA COMUNISTA (COMO "O DIARIO" E O "DIARIO DE LISBOA"), NOTICIARAM HOJE, DE MANEIRA DISTORCIDA, A TENTATIVA DE ENTREGA NESTA EMBAIXADA DO MEMORIAL DA "MULHERES PORTUGUESAS" EM FAVOR DE UMA "ANISTIA AMPLA E SEM QUAISQUER RESTRICOES NO BRASIL".

2. ASSIM, ACUSARAM O MEU REPRESENTANTE DE TER EXPULSADO, DE MANEIRA ATRABILHARIA, DOIS JORNALISTAS E UM FOTOGRAFO. ORA, O MINISTRO LEITE RIBEIRO, QUE ESTAVA ACOMPANHADO POR OUTRO DIPLOMATA DESTA EMBAIXADA, AO PRESSENTIR A SORRATEIRA PRESENÇA DAQUELES JORNALISTAS ENTRE A COMISSAO, PEDIU AOS MESMOS, EM TERMOS CORTESES, O ORSEQUIO DE SE RETIRAREM DO RECINTO DA CHANCELARIA. NISSO FOI ATENDIDO, SEM QUALQUER RESISTENCIA, SEQUER VERRAL.

3. QUANTO A ENTREVISTA, ELA SE PROCESSOU APENAS COM AS SENHORAS EM APRECO, SEMPRE NA MAIOR CORDIALIDADE DE PARTE A PARTE. NA OCASIAO, O MINISTRO LEITE RIBEIRO, AGINDO DE ACORDO COM MINHAS INSTRUcoes, CUMPRIMENTOU A DELEGACAO PELO TRANSCURSO DO "DIA MUNDIAL DA MULHER", TENDO LAMENTADO NAO PODER

CONTINUA

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
1111 277/16 103/78
Difusão: SHI/AC e DSI/MJ

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

- 2 -

DA MULHER'', TENDO LAMENTADO NAO PODER ACEITAR O MANIFESTO, POR CONSIDERAR ESSE GESTO UMA ''INTROMISSAO INDEVIDA EM ASSUNTOS INTERNOS BRASILEIROS''. EM SEGUIDA, PROCUROU INTEIAR-SE ACERCA DAS TENDENCIAS DO MOVIMENTO REPRESENTADO POR ESSAS MULHERES, QUESTIONANDO-AS SOBRE SE HAVIAM FEITO GESTOES SEMELHANTES JUNTO 'A REPRESENTACOES DIPLOMATICAS DE OUTROS PAISES. RECEBEU RESPOSTA NEGATIVA, COM O ESCLARECIMENTO DEE QUE A INICIATIVA SE VOLTAVA PARA O BRASIL.

EXPLICOU, ENTAO, QUE O ASSUNTO ERA PARA SER DEBATIDO, COMO ALIAS VINHA SENDO FEITO, APENAS DENTRO DO BRASIL, INCLUSIVE COM A PARTICIPACAO DA MULHER BRASILEIRA. ASSIM, ACRESCENTOU, NAO SERIA ADMISSEVEL QUALQUER INTERFERENCIA EXTERNA, NEM MESMO DE PORTUGUESES,

''A QUEM ESTAMOS LIGADOS POR LACOS TAO FIRMES E DE TAO GRANDE AFETO''. OBSERVOU QUE ELAS PROPRIAS, MULHERES PORTUGUEAS, POR CERTO NAO AMITIRIAM UMA TENTATIVA EXTERNA DE INTROMISSAO NUMA QUESTAO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE PORTUGUESA.

4. E' O SEGUINTE O TEOR DO MANIFESTO EM APRECO, TAL COMO REPRODUZIDO NO ''DIARIO DE LISBOA'': ''NOS MULHERES PORTUGUESS, VIMOS MANIFESTAR AO GOVERNO BRASILEIRO, JUNTO AO SEU REPRESENTANTE EM PORTUGAL, A NOSSA ESPERANCA DE QUE AS PROMESSAS DE DEMOCRATIZACAO QUE NESTE MOMENTO SE FAZEM OUVIR NO BRASIL, SEJAM CONCRETIZDAS, PELA CONCESSAO DE UMA ANISTIA AMPLA E SEM QUAISQUER RESTRICOES. NA VERDADE, CONSIDERAMOS QUE SO' UMA ANISTIA TOTAL PODE ABRIR O CAMINHO PARA O RESTABELECIMENTO, NO BRASIL, DA DEMOCRACIA,

CONTINUA

TELEGRAMA RECEBIDO

RE

- 3 -

DA DEMOCRACIA, DA LIBERDADE E DA JUSTICA. E' COM ESTA FIRME CONVICCAO QUE HOJE - DIA INTERNACIONAL DA MULHER - PRESTAMOS A NOSSA HOMENAGEM 'AS MULHERES BRASILEIRAS, AS QUAIS, ATRVES DO SEU MOVIMENTO FEMININO PELA ANISTIA, INICIARAM UMA CAMPANHA CONTRA O REGIME DE EXCECAO VIGENTE, OBTENDO O APOIO DE VASTOS SETORES DA SOCIEDADE. AFIRMAMOS ASSIM A NOSSA SOLIDARIEDADE COM ESTA LUTA, QUE HOJE CONSTITUI, INEGAVELMENTE, UMA LEGITIMA ASPIRACAO DE TODO O POVO BRASILEIRO''.

5. O MESMO VEM ASSINADO POR ENTRE OUTRAS: MARIA BARROSO, MULHER DO PRIMEIRO-MINISTRO, TERESA AMBROSIO E MARIA ALZIRA LEMOS, EM REPRESENTACAO DAS MULHERES DO PS., MARIA ELIA BRITO CAMARA E HELENA ROSETA, DIRETORA DO ''JORNAL NOVO'', PELO PSD., MARIA JOSE' SAMPAIO, PELO CDS., ERCILIA PALHADAS, LILA SEABRA, FERNANDA PATRICIO, HERMENEGILDA PEREIRA E GEORGETTE FERREIRA, PELO PCP, TODAS DEPUTADAS 'A ASSEMBLEIA DA REPUBLICA., - E AINDA REPRESENTANTES DA UMR, MDM, MLM, GRUPO DE MULHERES DA FACULDADE DE LETRAS E DA ASSOCIACAO ACADEMICA DE COIMBRA, COMISSAO UNITARIA DE MULHERES CONTRA O AUMENTO DO CUSTO DE VIDA, GRUPOS DE MULHERES CRISTAS EM ACAO, ASSOCIACAO DOS ESTUDANTES CRISTAOS, CGTP-INTERSINDICAL, UNIAO DOS SINDICATOS DE LISBOA, SINDICATO DOS METALURGICO, DOS PROFESSORES DE LISBOA E DA ZONA NORTE, DOS QUIMICOS, DA HOTELARIA, DOS GRAFICOS, DE TRABALHADORES NA IMPRENSA, DOS FERROVIARIOS, DAS INDUSTRIAS CERAMICAS, DA INDUSTRIA FARMACEUTICA, DO COMERCIO, DOS TEXTEIS E DOS SERVICOS DOMESTICOS.

DAFONTOURA

/////

DHV. 44, P. 13/55

1) W. Personal:
2) Portugal: Campanha de Sollicitação C/Preso pol. Brasileiro

CONFIDENCIAL

Ficha 001/CISA

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

C I S A

Em 15 MAR 78

"COMITÊ PRÓ-ANISTIA GERAL NO BRASIL" - PORTUGAL

1 — ASSUNTO CISA-RJ
2 — ORIGEM
3 — CLASSIFICAÇÃO A-2
4 — DIFUSÃO SNI/AC - CIE - CENIMAR - DSI/MRE - CH/CISA
5 — CLASSIFICAÇÃO ANTERIOR + + + + +
6 — DIFUSÃO ANTERIOR + + + + +

NUMERAÇÃO

M Aer

PNI

INFORME Nº 0072

/CISA



1. Dia 26 Fev 78, domingo, foi realizada, em Lisboa, uma reunião do "Comitê Pró-Anistia Geral". Participaram de reunião:

JOSÉ RONALDO TAVARES DE LYRA E SILVA

MARCIO MOREIRA ALVES

CARLOS MINC BAUNFELD

MAURO DE MELO LEONEL JUNIOR ("Maurinho")

CLÉVIS de tal (não identificado; é professor universitário)

MANOEL THOMAZ SARMENTO DE SÁ BARATA NETO e sua mulher, NORMA DE TAL (não identificada)

PEDRO CELSO UCHOA CAVALCANTI; e sua mulher (não identificada)

ERICA de Tal (não identificada)

RUY PEDRO SAVIETTO FRATTI

MARCIA SAVAGET FIANI

DAVID JOSÉ LEHRER

ALMIR DUTTON FERREIRA

MOEMA CORRÊA SÃO THIAGO

ANGELA MARIA MENDES DE ALMEIDA (atual companheira de "Maurinho")

FLAVIO TAVARES

CECÍLIA TAVARES (mulher de FLAVIO TAVARES)

FERNANDO BRAGA BATINGA DE MENDONÇA

ALFREDO HÉLIO SYRKIS

EDUARDO VIEIRA DE OLIVEIRA

GEORGE HENRIQUE SOARES

(continua)

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

Ficha 009/CISA

MINISTERIO DA AERONAUTICA

(Continuação do INFE Nº

0072 /CISA-RJ, de 15 MAR 78



JOSE ELY SAVOIA DA VEIGA

VERA KEEL F

SEME LUTFI F

CECILIA THUMIN e

4 outros elementos ainda não identificados.

2. VERA KEEL, SEME LUTFI e CECILIA THUMIN acompanhavam MARCIA SAVAGET FIANI e RUY PEDRO SAVIETTO FRATTI. Pertencem, todos, à "Cooperativa de Arte Zumbi", de AUGUSTO BOAL. MP
3. Durante essa reunião foi feita uma relação dos brasileiros "in documentados", a fim de ser remetida à "Comissão de Justiça e Paz", no Brasil, e, segundo sugestão de DAVID LEHRER (aprovada por unanimidade), ao "Jornal do Brasil", para ser publicada.
4. Há uma crescente rivalidade entre os membros dirigentes do "Comitê" e MARCIO MOREIRA ALVES, tendo este acusado o "Comitê" de estar "infiltrado" pela repressão.
5. MARCIO MOREIRA ALVES é, por sua vez, acusado de "monopolizar" as "personalidades" brasileiras que visitam Portugal, como ocorreu recentemente, quando da estada em Lisboa de CHICO BUARQUE DE HOLANDA, ocasião em que foi desaconselhado, por MARCIO MOREIRA ALVES, a dar um "show", visando arrecadar fundos para o "Comitê".
6. Assunto tratado, também, nessa reunião, foi o início de uma campanha internacional visando a obter a liberdade — pela expulsão do país — do terrorista FLAVIO KONTZILI, que se encontra preso na Argentina desde 1975.
7. GUILHERME LUSTOSA DA CUNHA, brasileiro, representante da ACNUR em Lisboa, receberia da ONU, por essas funções, a quantia de 2 mil dólares mensais, segundo se comenta.

DESTINATÁRIO E RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DESTA
DOCUMENTO - Art. 63 - Dec. nº 60.417/57.
Regulamento das Atividades de Arquivamento
(Sigilosidade)

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORMAÇÃO

*Portugal - Campanha de Solidariedade
do povo português*



N.º - DSI/997

Em 16. de março de 1978

Assunto : PORTUGAL. CAMPANHA PRÓ-ANISTIA GERAL NO BRASIL. Tentativa infrutífera de entrega de memorial.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF - DSI/MJ

Com relação ao artigo publicado em 09/03/78, no "Diário de Lisboa", teor em anexo, a Embaixada do BRASIL em Lisboa informou que, enquanto os jornais portugueses de tendência mais moderada (como o "DIÁRIO DE NOTÍCIAS", "JORNAL NOVO" ou "O DIA" se abstinham de qualquer comentário sobre o assunto, os Órgãos de influência comunista (como "O DIÁRIO" e o "DIÁRIO DE LISBOA"), noticiaram, de maneira distorcida, a tentativa de entrega do memorial.

2. Acusaram o representante da Embaixada do BRASIL de ter expulsado, de maneira arbitrária, dois jornalistas e um fotógrafo. Na realidade o Representante da Missão diplomática, ao pressentir a sorrateira presença dos jornalistas entre a Comissão, pediu aos mesmos, em termos corteses, o obséquio de se retirarem do recinto da Chancelaria. Nisso foi atendido, sem qualquer resistência, sequer verbal.

3. A Embaixada do Brasil aduziu que, quanto à entrevista, ela se processou apenas com as pleiteantes. O Representante brasileiro lamentou não poder aceitar o Manifesto, por considerar esse gesto uma "intromissão indevida em assuntos internos brasileiros". Em seguida, procurou inteirar-se acerca das tendências do Movimento representado pela Delegação, questionando-as sobre se haviam feito gestões semelhantes junto à Representações diplomáticas de outros países. Recebeu resposta negativa, com o esclarecimento de que a iniciativa se voltava para o BRASIL. Explicou, então, que o assunto era para ser debatido, como aliás vinha sendo feito, apenas dentro do BRASIL, inclusive com a participação da mulher brasileira. Assim, acrescentou, não seria admissível qualquer interferência externa, nem mesmo de portugueses, "a quem estamos ligados por laços tão firmes e de tão grande afeto". Observou que elas próprias, mulheres portuguesas, por certo não admitiriam uma tentativa externa de intromissão numa questão de exclusiva responsabilidade portuguesa".

DHV. 44. P. 16/55

ANTECEDENTE:

TEL. ~~OP.~~

n.º 236

DATA: 09-03-78

REC. de EXP. P.: Emb. Lisboa

~~OST~~ - RES - CONF - SEC

Distrib.: DSI - DE-I - SEI

Classif.: _____

Maço DSI: _____

ENQUANTO EXPULSA JORNALISTAS

Embaixada do Brasil recusa receber pedido da Amnistia

Três jornalistas foram ontem expulsos da Embaixada do Brasil em Lisboa, por um representante do respectivo embaixador, depois de terem ficado retidos no interior da Embaixada.

O incidente ocorreu quando da entrega, por uma delegação de organizações de mulheres, de um manifesto pedindo a «amnistia ampla e sem quaisquer restrições» no Brasil a propósito da passagem do Dia Internacional da Mulher.

A inqualificável atitude do representante das autoridades brasileiras verificou-se depois de este, quando falava com a delegação de mulheres, ter notado a presença de um fotógrafo do «DL» e de dois redactores, um da «ANOP» e outro do «DL». Berrando que o assunto não dizia respeito à imprensa e perguntando: «O que é que você está aqui a fazer?», o tal representante ordenou a retirada dos jornalistas que foram depois encerrados entre duas portas blindadas, que só podiam ser abertas pelos responsáveis da segurança da Embaixada, que se recusaram a fazê-lo.

No diálogo que travou com a delegação, o representante do antigo chefe da polícia política brasileira, recusou-se a receber o manifesto de solidariedade para com o Movimento Feminino pela Amnistia, argumentando que o problema da Amnistia e dos presos políticos era do povo brasileiro e acusando as subscritoras do documento de interferência nos assuntos internos brasileiros. Assinalou também que desde sempre as mulheres se têm movimentado no Brasil, apontando como exemplo o desfile das mulheres da alta burguesia com terços e tachos!

Demonstrando evidente contradição, o representante de Fontoura perguntou ainda à delegação se idêntica iniciativa iria ser tomada junto da Embaixada da URSS ou de Angola.

MANIFESTO

O manifesto de que a dele-



O «não» do funcionário

gação que se deslocou à Embaixada do Brasil era portadora fora assinado, entre outras, por Maria Barroso, mulher do Primeiro-Ministro, por Teresa Ambrósio e Maria Alzira Lemos, em representação das mulheres do PS; por Maria Élia Brito Câmara e Helena Roseta, directora do «Jornal Novo», pelo PSD; por Maria José Sampaio, pelo CDS; por Ercília Palhadas, Lila Seabra, Fernanda Patrício, Hermenegilda Pereira e Georgette Ferreira, pelo PCP, todas deputadas à Assembleia da República; e ainda por representantes da UMR, MDM, MLM, Grupo de Mulheres da Faculdade de Letras e da Associação Académica de Coimbra,

Comissão Unitária de Mulheres contra o Aumento do Custo de Vida, Grupos de Mulheres Cristãs em Acção, Associação dos Estudantes Cristãos, CGTP-Intersindical, União dos Sindicatos de Lisboa, Sindicato dos Metalúrgicos, dos Professores de Lisboa e da Zona Norte, dos Químicos, da Hotelaria, dos Gráficos, de trabalhadores da Imprensa, dos Ferroviários, das Indústrias Cerâmicas, da Indústria Farmacêutica, do Comércio, dos Têxteis e dos Serviços Domésticos.

É do seguinte teor o texto do manifesto:

«Nós, mulheres portuguesas, vimos manifestar ao Governo brasileiro, junto ao seu representante em Portugal, a nossa esperança de que as promessas de democratização que neste momento se fazem ouvir no Brasil, sejam concretizadas, pela concessão de uma amnistia ampla e sem quaisquer restrições.

Na verdade, consideramos que só uma amnistia total pode abrir o caminho para o restabelecimento, no Brasil, da democracia, da liberdade e da justiça. É com esta firme convicção que hoje — Dia Internacional da Mulher — prestamos a nossa homenagem às mulheres brasileiras, as quais, através do seu Movimento Feminino pela Amnistia, iniciaram uma campanha contra o regime de excepção vigente, obtendo o apoio de vastos sectores da sociedade. Afirmamos assim a nossa solidariedade com esta luta, que hoje constitui, inequivocamente, uma legítima aspiração de todo o povo brasileiro.»

Dia da PSP

O «Dia da PSP», decorrerá na manhã de sábado, no par que auto do Aeroporto da Portela.

As cerimónias começarão pouco depois das 10 horas, devendo o actual titular do MA, Jaime Gama, presidir às mesmas.

TELEGRAMA RECEBIDO

DHV. 44.P. 18/55

DEBIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE a. 1950, 10, 24 78.
Difusão: SMIL A e a 01/10/55

DE BRASEMB LISBOA

EM 31/03/78

CONFIDENCIAL

DE-1/DSI/

''COMITE PRO-AMNISTIA

GERAL NO BRASIL''. PORTUGAL.

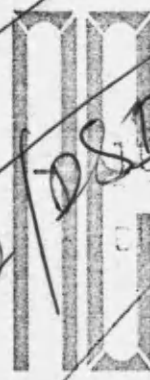
049485

332-''A LUTA PELO RESTABELECIMENTO DO ESTADO DE DIREITO CRESCE E ALASTRA A TODOS OS SETORES DA SOCIEDADE E EH UMA NOVA REALIDADE QUE SE ABRE HOJE NO BRASIL'', AFIRMOU O ''COMITE PRO-AMNISTIA GERAL NO BRASIL'', EM COMUNICADO DISTRIBUIDO NESTA CAPITAL, AO ENSEJO DO 14 ANIVERSARIO DA REVOLUCAO BRASILEIRA, ''QUE POS FIM AO GOVERNO CONSTITUCIONAL DO PRESIDENTE JOAO GOULART, INSTAURANDO UMA DITADURA MILITAR''. O MESMO DOCUMENTO PRETENDE DENUNCIAR A SITUACAO POLITICA E SOCIAL ORA VIVIDA NO BRASIL, BEM COMO MENCIONAR AS ATUAIS PERSPECTIVAS ABERTAS ''A LUTA PELA DEMOCRACIA E PELA REPOSICAO PUBLICA DAS LIBERDADES E DOS DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS''. OBSERVA QUE, PARA TANTO, MUITO CONTRIBUEM ''AS FORCAS ORGANIZADAS DA OPOSICAO AO ATUAL REGIME, A ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL, A ASSOCIACAO BRASILEIRA DE IMPRENSA, OS MOVIMENTOS PELA AMNISTIA, O MOVIMENTO ESTUDANTIL, AS PARCELAS ORGANIZADAS DO MOVIMENTO OPERARIO, OS ARTISTAS E JORNALISTAS, E AINDA A IGREJA, QUE UNEM SUAS VOZES PARA EXIGIR O RESTABELECIMENTO DAS LIBERDADES DEMOCRATICAS E UMA AMNISTIA GERAL AOS PRESOS E PERSEGUIDOS POLITICOS, AOS EXILADOS E BANIDOS DO TERRITORIO NACIONAL''. COMUNICADO EM APRECO FAZ REFERENCIAS TAMBEM AOS ''PONDERAVEIS SETORES EMPRESARIAIS E DA GRANDE IMPRENSA'', QUE IGUALMENTE ''EXIGEM O RETORNO DO ESTADO DE DIREITO CONTRA O AUTORITARISMO DO REGIME'', E ''ATE MESMO DE ALGUNS MEIOS QUE ANTES O APOIAVAM''. DIZ AINDA QUE ''AS EXIGENCIAS DE MUDANCA DAS REGRAS DO JOGO POLITICO PENETRAM NOS PROPRIOS QUARTEIS, FAZENDO-SE OUVIR VOZES DE LAGUNS OFICIAIS QUE SE MANIFESTAM PUBLICAMENTE PELA VOLTA A DEMOCRACIA''. O COMITE GARANTE QUE, APESAR DE TAIS LUTAS, ''O REGIME TEIMA EM MANTER A SUA CONTINUIDADE'', CONCLUINDO COM ALUSAO A TER O SENHOR PRESIDENTE DA REPUBLICA ''NOMEADO'' O SEU SUCESSOR, ''NO MAIS PURO ESTILO MEDIEVAL''.

2. CONTRARIAMENTE AO OCORRIDO EM ANOS ANTERIORES, QUANDO COMUNICADOS SEMELHANTES MERECEAM RELEVO NOS PRINCIPAIS MEIOS DE COMUNICACAO SOCIAL, INCLUSIVE OS ESTATIZADOS, DESTA FEITA A DECLARACAO DO CPAGB TEVE ESCASSA REPERCUSSAO NA IMPRENSA LOCAL. ALIAS, APENAS O ''DIARIO DE LISBOA'' (ESTATAL, MAS CONTROLADO PELO PCP) DEU ABRIGO AO REFERIDO COMUNICADO E, MESMO ASSIM, DE MANEIRA DISCRETA.

DAFONTOURA

DHV. 44, P. 19/55



1522 023327

COMISSOES INTERNACIONAIS

MINUTA DE TELEGRAMA

6/14:15

[Handwritten signature]

Para 033-73	
BRASEMB LISBOA	
Carater CONFIDENCIAL	Distribuição DSI/
Índice Tentativa de obtenção de pas- saporte por parte de brasileiros em PORTUGAL.	
Classificação <i>[Handwritten signature]</i>	Número 118
	Data 10-3-78

Esta Divisão tomou conhecimento de que brasileiros esquerdistas radicados na EUROPA estariam desenvolvendo contatos e articulações em LISBOA, no senti-
do de promover um estudo sobre formas de obtenção de pas-
saporte. Dentro dessa idéia, já teria sido programada uma
reunião de treze banidos, a realizar-se no "COMITÊ PELA
ANISTIA GERAL NO BRASIL", para o estudo de suas situações
em PORTUGAL. Uma das propostas seria a de apresentação co-
letiva às autoridades brasileiras, com a finalidade de
criar uma situação de fato. Os defensores dessa posição a-
legariam ser melhor passar algum tempo preso no BRASIL do
que permanecer no exterior. Muito agradeceria a Vossa Ex-
celência o obséquio de informar o que constar sobre o as-
sunto.

[Handwritten signature]
Aut. 11-78

EXTERIORES

[Handwritten signature]
Tucumbe

Expedido em às via *[Handwritten signature]* por *[Handwritten signature]*

Minutado em
09 MAR/77
mts

DH. 44. P. 20/55

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
ENCAMINHAMENTO



CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 547

Em 14 de fevereiro de 1978.

Assunto : VITO GIANOTTI. Cidadão italiano preso no BRASIL.

Referência :

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF.

Em aditamento ao documento de referência, a DSI/MRE remete, em anexo, acompanhada do respectivo abaixo-assinado, carta recebida pela Embaixada do Brasil em ROMA sobre a situação do cidadão italiano VITO GIANNOTTI, que responde a processo perante a Justiça brasileira.

ANTECEDENTE:	
TEL./OF./	/n.º 65
DATA:	27-1-78
REQ. de EXP. p.º:	Club. Roman
OST - RES - CONF - SEC	
Distrib.	DSI/ SEI/ DEU
Classif.:	007
Maço DSI:	

MTS/VL.

CONFIDENCIAL

DHV. 44. P.21/55

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
ENCAMINHAMENTO



CONFIDENCIAL

N.º - DSI/ 117

Em 10 de Janeiro

de 19 78.

Assunto : VITO GIANNOTTI. Cidadão italiano preso no BRASIL.

Referência : ENC/DSI/MRE/058, de 05/JAN/78.

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF.

Em aditamento ao Encaminhamento de referência, a DSI/MRE remete, em anexo, acompanhadas dos respectivos abaixo assinados, 14 cartas recebidas pela Embaixada do BRASIL em ROMA, sobre a situação do operário VITO GIANNOTTI, que responde a processo perante a Justiça brasileira.

MTS/VL.

ANTECEDENTE:	
TEL/OFS	/n.º 805 e 875
DATA:	23.12.77 e 29.12.77
REQ. de EXP. P.º	Bull. Ottawa e Roma
OST	
DSI/DES e DSI/SEI/DEU	
601.31 (B46) e 007	
Vaga DSI:	

CONFIDENCIAL

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO

DHV. 44. P. 22/55



N.º - DSI/ 058

Em 05 de janeiro de 1978

Assunto : VITO GIANNOTTI. Cidadão italiano preso no BRASIL.

Referência : ENC/DSI/MRE/4505, de 19/DEZ/77.

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF

Em aditamento ao documento de referência, a DSI/MRE remete, em anexo, acompanhadas dos respectivos abaixo-assinados, 3 (três) cartas recebidas pela Embaixada do BRASIL em ROMA, sobre a situação do operário italiano VITO GIANNOTTI, que responde a processo diante da Justiça brasileira.

ANTECEDENTE:

~~REL.~~/OF. I

/n.º 852

DATA: 16-12-77

REC. de EXP. P.º Emb. Roma

OST . RES . CONF . SEC .

Distrib.: DSI - SEI - DEU

Classif.:

Maço DSI:

MTS/MNF

Multiplicação Red-045/P/71

CONFIDENCIAL



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES

27 ABR 1978

Brasília, DF

ASSUNTO: AMNESTY INTERNATIONAL - RELAÇÃO NOMINAL DE MÉDICOS
BRASILEIROS DETIDOS.
ORIGEM: SI/DPF/NIT.
DIFUSÃO: DSI/MJ (DSI/MRE P/ CONHECIMENTO).
DIFUSÃO ANTERIOR:
REFERÊNCIA: INFO Nº 3012/78-CI.
ANEXO: -
Rg. 327/78-CI.



003021

INFORMAÇÃO Nº

78-CI.

(DOPS)

Complementando a INFO da referência, este OI informa o seguinte:

FUED SAAD - Em 25 JAN 78 foi posto em liberdade por força de "Habeas-Corpus, Ad Referendum", concedido pelo Presidente do STM, aguardando julgamento do recurso do Ministério Público, que pediu pena maior.

O "Jornal do Brasil", de 26 JAN 78 (pág. 18, seção nacional) difunde dados sobre sua prisão e posterior soltura.

F

Tereza

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL

CENTRO DE INFORMAÇÕES

26 MAI 1978

Brasília, DF

ASSUNTO: AMNESTY INTERNACIONAL - RELAÇÃO NOMINAL DE MÉDICOS
BRASILEIROS DETIDOS.

ORIGEM: SI/SR/DPF/PR.

DIFUSÃO: DSI/MJ E DSI/MRE (P/ CONHECIMENTO).

DIFUSÃO ANTERIOR:

REFERÊNCIA: INFO Nº 3012/78-CI (DOPS).

ANEXO: -

Rg. 327/78-CI.



003523 /78-CI.
INFORMAÇÃO Nº
(DOPS)

Em aditamento à INFO da referência, este Centro informa o seguinte:

OSVALDO ALVES - filho de José Francisco Alves e Maria Constância, natural de ARARANGUÁ/SC, com 43 anos de idade.

- O MM Juiz Auditor da 5a.CJM/PR, em decisão proferida no dia 23 jan 78, concedeu o livramento condicional ao nominado;

- Segundo informes ainda não confirmados pela SR/DPF/PR, o nominado estaria residindo em MANDAGUARI/PR.

(03)

Joaquim → Dist.
30/01/78



MINISTÉRIO DA JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES

125 ABR 1978

Brasília, DF

ASSUNTO: AMNESTY INTERNACIONAL - RELAÇÃO NOMINAL DE MÉDICOS
BRASILEIROS DETIDOS.
ORIGEM: SI/SR/DPF/MT.
DIFUSÃO: DSI/MJ (DSI/MRE P/ CONHECIMENTO).
DIFUSÃO ANTERIOR:
REFERÊNCIA: ENCA Nº 521/77-DSI/MJ.
ANEXO: -
Rg. 327/78-CI.



003012/78-CI.
INFORMAÇÃO Nº
(DOPS)

1 - OSWALDO ALVES, médico, brasileiro, SDQ, cedeu sua residência na chácara Jardim Brisanezzi, situada em Mandaguari/PR, para reunião do Comitê Municipal de Londrina/PR do PCB, levada a efeito em FEV 75 e para o Comitê Estadual do Paraná, em 11 MAI 75. Dava contribuição em dinheiro para o partido e recebia a "VOZ OPERÁRIA", jornal de circulação clandestina, porta-voz do PCB. Proporcionava apoio médico a integrantes do Partido, no hospital de sua propriedade, em Mandaguari/PR.

Indiciado no Processo 745/75 como incurso no artigo 43 do Decreto-Lei 898/69 e artigo 53 do CPM. Em maio de 1977, os autos em que se acha indiciado, ainda encontravam-se em fase de inquirição das testemunhas de defesa na Auditoria da 5ª CJM.

Em 11 SET 75 foi preso e em 10 DEZ 76 teve prisão preventiva relaxada.

Em 26 MAI 77 foi julgado e condenado a 2 anos de prisão, como incurso nas penas do art. 43 do Dec-Lei 898/69.

Em 06 OUT 77 foi recolhido à prisão, à disposição da 5ª CJM por ter sido condenado a 2 anos de reclusão.

Em 07 DEZ 77 foi transferido da prisão provisória

(continua)

CONFIDENCIAL

MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES

003012

CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº



de Curitiba/PR - para a Comarca de Mandaguari/PR.

Em 09 DEZ 77 apresentou-se ao Delegado de Mandaguari/PR, devendo cumprir ainda o restante da pena.

2 - VULPIANO CAVALCANTI DE ARAÚJO, médico, casado, filho de Luiz Gonzaga Cavalcanti e de Luiza Melo Cesar Cavalcanti de Araujo, nascido em Fortaleza/CE. Em 1973 residia em Natal/RN, à rua General Osório, 274.

Em 16 ABR 55 compareceu, juntamente com outros elementos, à sessão de Instalação do Congresso Estadual de Defesa do Petróleo, no salão Nobre da FACIG (Palácio do Comércio), sessão de cunho inteiramente comunista.

Foi citado no Relatório dos IPM realizados pelos Drs. José Domingos e Carlos Moura de Moraes Veras, que apurou responsabilidade de crimes contra a Segurança Nacional.

Comunista confesso, aceita o Marxismo-Leninismo. Disse que lutou e lutará sempre pelo comunismo no Brasil. Angariava fundos para o jornal "NOVOS RUMOS" e, juntamente com outros comunistas, participava de reuniões secretas na Prefeitura de Natal/RN, sendo apontado como líder esquerdista e comunista atuante.

Teve seus direitos políticos suspensos por 10 anos de acordo com o artigo 15 do Ato Institucional nº 02, de 27 de OUT 65.

Foi condenado pelo Conselho permanente de Justiça da Marinha, em Recife/PE, por "práticas de atividades contra a Segurança Nacional" à pena de 2 anos e 2 meses de reclusão, incurso no artigo 43 do Dec-Lei 898/69.

Em 03 SET 75 foi posto em liberdade por haver cumprido a pena que lhe fora imposta pelo Conselho Permanente de Justiça da Marinha.

3 - FUED SAAD, médico, filho de Felício Saad e de Amélia Saad. Foi incluído na relação de nomes como provável contribuinte ou colaborador da organização terrorista "AL FATAH", no Brasil.

Passou a receber ajuda financeira do "Comitê de Solidariedade dos Presos Políticos", instituído pelo PCB, pagando a receber: semanalmente livros e mensalmente R\$ 125,00.

MJ-DEPARTAMENTO DE POLÍCIA FEDERAL
CENTRO DE INFORMAÇÕES

CONTINUAÇÃO DA INFORMAÇÃO Nº

003012

/78-CI (DOPS)

Teve seus direitos políticos suspensos por 10 a nos, de acordo com o artigo 15 do Ato Institucional nº 02, de 27 OUT 65, conforme Decreto de 24 FEV 67, sendo condenado a 3 anos e 6 meses de prisão como incurso no artigo 14 combinado com o art. 74 do Dec-Lei 898/69.

Preso em ABR 76, encontrava-se em DEZ 77 no Regi^o mento Caetano de Farias, no Rio de Janeiro/RJ, em prisão espe^o cial face sua posição de médico, onde cumpria a pena imposta.



1.) Direitos Humanos

DH U. 44. P. 28/55

Plantão

Hage
L. Es-
lo

● Cerca de mil produtores da região mato - grossense de Rio Verde estão se bandeando para o MDB. O Deputado Darcílio Ayres, um dos mais ardorosos defensores da prorrogação de mandatos, teve seu Passat trombado por um caminhão a caminho de Nova Iguaçu. Foi parar na pista contrária e sofreu ferimentos no rosto.

● Reúne - se hoje, pela manhã, a Comissão de Direitos Humanos do MDB. Na pauta a situação dos presos políticos de Itamaracá, a carta da mãe da presa Selma Bandeira Mendes e a situação do brasileiro Flávio Koutzii, preso na Argentina.

● O Sr. Firmo Fernandes de Castro, superintendente de Planejamento da Sudene, negando a existência de divergências nos estudos da Sudene.

● Do Reitor Zeterino Vaz, nos seus últimos dias dirigindo a Unicamp: "É inútil fazer grandes projetos sem homens capazes de realizá - los".

● Hoje, às sete da noite, no Salão Vermelho do Nacional, Guavira Editores lança "O Arraial - Se a Revolução de 1964 não tivesse vencido", do general Ferdinando de Carvalho.

FICHADO

C. Brasileira - 13/ABR/78

CONFIDENCIAL

DHV.44.P 29/55

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO



N.º - DSI/ 763

Em 01 de março de 1978

Assunto : VITO GIANOTTI. Cidadão italiano preso no BRASIL.

Referência : ENC/DSI/MRE/547, de 14/FEV/78.

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA - CI/DPF

Em aditamento ao Encaminhamento de referência, a DSI/MRE remete, em anexo, acompanhada do respectivo abaixo-assinado, uma carta recebida pela Embaixada do BRASIL em ROMA, sobre a situação do operário italiano VITO GIANOTTI, que responde a processo perante a Justiça brasileira.

ANTECEDENTE:	
EL /OF.1	
DATA:	16.2.78
REC. de/EXP. p.:	Emb. Roma
OST.	RES - CONF - SEC
Distrib.:	DSI - SEI - DE-I
Classif.:	
Maço DSI:	

MTS/MNF

CONFIDENCIAL

→ 1) Portugal - Campanha de Solidariedade c/ os presos políticos
2) Campanha de Infamação - Comitê P/ Anistia no Brasil
MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO

CONFIDENCIAL

DHV.44.P 30/55

N.º - DSI/ 1250

Em 10 de abril de 1978.

Assunto : Comunicado do COMITÊ PRO-ANISTIA GERAL NO BRASIL, distribuído em LISBOA.

Referência :

Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF.

A DSI/MRE remete, em anexo, cópia de notícia recebida da Embaixada do BRASIL em LISBOA, a respeito de Comunicado distribuído pelo "COMITÊ PRO-ANISTIA GERAL NO BRASIL", por ocasião da passagem do 14º Aniversário da Revolução brasileira.

ANTECEDENTE:

TEL/OF.

/n.º 332

DATA:

31. 3. 78

REC. de/EXP. p.º

B. Lisboa

~~ST~~ - RES - CONF - ~~SEC~~ -

Distrib:

DE-1/DSI

Classif:

Maço DSI:

CONFIDENCIAL

MTS/VL.

TELEGRAMA RECEBIDO

DHU. 44. P. 31/55

RE

Ferezi
[Signature]
def.

ZCZC RBR015

QS BRAZEXT

.PORBREM 091630 OF 00153A

DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES.

SSSSS

DA EMBAIXADA EM LISBOA

RETRANSMITO

CONSBRAS PLRTO

AIG/DSI/DE-I

"BRASIL - MOVIMENTO DE APOIO

A PRESOS POLITICOS EM GREVE DE

FOME". NOTICIA PUBLICADA NA

IMPRESA PORTUENSE.

79M 1339 043834

DIVISÃO DE INTELLIGENCIA
AUTORIZADO

071360

153 - 31120 - SOB O TITULO "BRASIL - MOVIMENTO DE APOIO A PRESOS POLITICOS EM GREVE DE FOME", "O COMERCIO DO PORTO" DE HOJE PUBLICA A SEGUINTE NOTICIA: "OS APOIANTES DO MOVIMENTO DA GREVE DE FOME DOS PRESOS POLITICOS NO BRASIL INICIARAM, NAS PRINCIPAIS IGREJAS DO RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO E OUTRAS CAPI-TAIS DE ESTADO UMA VIGILIA NACIONAL POR TEMPO INDETERMINADO, EN-QUANTO OS SÍNS DAS IGREJAS DOBRAM PELOS GREVISTAS - ANUNCIA UM COMUNICADO EMITIDO, EM LISBOA, PELO COMITE "PRO-AMNISTIA GERAL DO BRASIL (C.A. B.), E A QUE A "ANOP" FAZ REFERENCIA.

FOI PEDIDO NAS HOMILIAS, A REFLEXÃO E A SOLIDARIEDADE COM A GREVE NACIONAL DE FOME DOS PRESOS POLITICOS. INICIADA NO DIA 15 DO MES PASSADO, POR 16 PRESOS POLITICOS, QUE EXIGIRAM A SUSPENSÃO DO REGIME DE ISOLAMENTO A QUE ESTAO SUJEITOS CARLOS ALBERTO SOARES E RHOINE CAVALCANTI (AMBOS CONDENADOS A PRISÃO PERPETUA) E O FIM DOS ESPANCAMENTOS AOS PRESOS COMUNS, CONTA AGORA COM A ADERENCIA DE QUASE TODOS OS PRESIDIOS. (CONCLUIU NA SEGUNDA PARTE)

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n. 1710/19.5/78.
Difusão: SNI/Re e CISA

NNNN

TELEGRAMA RECEBIDO

DH.U. 44, P. 32/55

ZCZC RBR016

QS BRAZEXT

.PORBREM 091600 OF00153B

DE BRASMB LISBOA P/EXTERIORES

SSSSS

DA EMBaixADA EM LISBOA

RETRANSMITO

CONSBRAS PORTO

-911 1339 043833

DIVIS 001 1339 043833

SEGUNDA PARTE E CONCLUSÃO DO TEL 153 DE CONSBRAS PORTO PARA SERE ADERENCIA DE QUASE TODOS OS PRESIDIOS.

O MOVIMENTO ALASTROU A TODO O PAIS, TENDO-SE REALIZADO JA' VARIAS MANIFESTAÇÕES DE APOIO, QUE CHEGARAM A ATINGIR, NO RIO DE JANEIRO, ''A DIMENSÃO DAS GRANDES JORNADAS DE 1968'', AINDA SEGUNDO O TELEGRAMA DA ''ANOP''.

NESTE MOMENTO ALGUNS PRESOS GREVISTAS ESTÃO HOSPITALIZADOS E RECUSAM-SE A RECEBER SORO.

MALGRADO A RIGIDA SENSURA SOBRE A GREVE, A AMPLITUDE DO MOVIMENTO ACABOU POR GANHAR AS PAGINAS DOS JORNAIS. A OPINIÃO PUBLICA, SEGUNDO REVELA O COMUNICADO DO CAB, ''COMENA A EXIGIR O ATENDIMENTO DAS REIVINDICAÇÕES E O FIM DO REGIME PRISIONAL ARBITRARIO IMPOSTO AOS PRESOS''.

AFONSOARINOS

NNNN

CONFIDENCIAL

MINISTERIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES
INFORME

N.º - DSI/ 2607

Em 18 de julho de 1978.

Assunto : PORTUGAL. CAMPANHA CONTRA O REGIME POLÍTICO BRASILEIRO.Referência : INFORME/DSI/MRE/2407, de 30/6/78.Difusão : SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA.

Em aditamento ao Informe de referência a Em baixada do BRASIL em LISBOA informou que efetuou-se no dia 26/JUN/78, naquela capital, a "NOITE DE SOLIDARIEDADE PELA ANISTIA, LIBERDADE E DEMOCRACIA NO BRASIL", com alguns pronunciamentos políticos (FLÁVIO TAVARES), encenações de trechos de peças teatrais ("ZUMBI"), execuções de músicas (conjunto brasileiro "TUPI GUARANI") e recitações de poesias (inclusive de autoria de TIAGO DE MELLO).

2. O acontecimento teve escassa repercussão nos meios locais de comunicação social, sobretudo nos órgãos de maior dimensão, que se esquivaram de sequer noticiar a reunião. Apenas "O DIÁRIO" porta-voz oficioso do PCP, dá relevo de primeira página ao acontecimento, qualificado, na edição de 27/JUN, de "FESTA COM CARACTERÍSTICAS POUCO COMUNS" e "JORNADA FRATERNAL". No seu entender, tal iniciativa mostra que: a) "as forças progressistas portuguesas sentem como sua a luta do povo brasileiro contra o fascismo"; e b) "o povo português compreendeu logo o sentido da manobra desenvolvida em torno das "reformas constitucionais" propostas pelo Governo GEISEL e participa da denúncia, a nível internacional, de mais essa grosseira mistificação da ditadura brasileira". Embora considere importante exigir a anistia ampla e irrestrita para todos os brasileiros "vítimas da repressão fascista", julga aquele matutino mais significativo "denunciar os planos do regime de BRASÍLIA para dividir as forças democráticas que o combatem". Afirma que, "na altura em que o "humaníssimo" General GEISEL monta no palco da ditadura uma farsa liberalizante, torna-se desnecessário desmascarar essa sódida comédia política, que tem por objetivo deixar intactas as estruturas fascistas do sistema". No seu entender, "promete-se

CONFIDENCIAL

Continuação/ INFORME /DSI/MRE nº 2607 de 18 / JULHO /78

promete-se revogar a legislação fascista, para deixar tudo na mesma, ou pior". Assevera "O DIÁRIO" que "esse esquema foi concedido pelos generais de turno, com o apoio do imperialismo americano, contra os interesses da nação, a revelia do povo do BRASIL", tendo tudo isso sido denunciado na reunião de 26/JUN do "TEATRO ABERTO", que concorreu para fortalecer a "solidariedade atuante do povo português".

3. Aliás, tais considerações seguem a linha das declarações de LEONEL BRIZOLA, feitas na mesma data da reunião em entrevista coletiva à imprensa, quando não escondeu suas suspeitas acerca do verdadeiro sentido das "reformas constitucionais" propostas pelo Presidente ERNESTO GEISEL. A seu ver, "só se poderá falar na plena institucionalização da democracia depois da entrada em funções de um novo Governo por período legal, e não, como pretende-se agora, Governo por seis anos e algumas medidas democráticas".

ANTECEDENTE:	
TEL/OF.	In.º 728
DATA:	11/6
REC. de/EXP. p.º:	to. Lisboa
CST - RES - CONF - SEC -	
Distrib:	DSI/DEI/SEI
Classif:	
Maço DSI:	

CONFIDENCIAL

TELEGRAMA RECEBIDO

RE

Televisão
DIF em ADIF.

28/06/78

ZCZC RBR561

QS BRAZEXT

.PORBREM 281030 OF00728A BIJU

DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES URGENTE JMV5

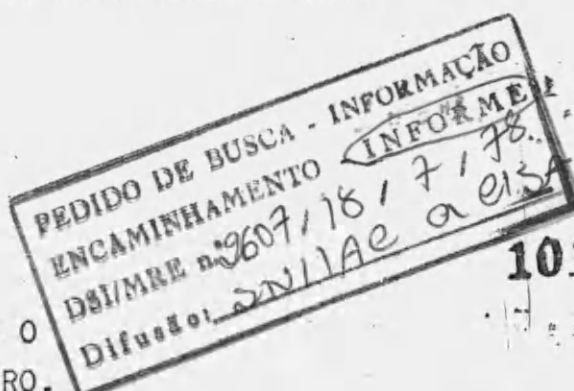
SSSSS

/////

DA EMBAIXADA EM LISBOA

CONFIDENCIAL URGENTE

DSI/DE-1/SEI/

PORTUGAL.CAMPANHA CONTRA O
REGIME POLITICO BRASILEIRO.

101894

728- ADITEL 706. EFETUOU-SE ONTEM, NESTA CAPITAL, A " NOITE DE SOLIDARIEDADE PELA ANISTIA, LIBERDADE E DEMOCRACIA NO BRASIL", COM ALGUNS PRONUNCIAMENTOS POLITICOS (FLAVIO TAVARES), ENCENACOES DE TRECHOS DE PECAS TEATRAIS ("ZUMBI"), EXECUCOES DE MUSICAS (CONJUNTO BRASILEIRO "TUPI GUARANI") E RECITACOES DE POESIAS (INCLUSIVE DE AUTORIA DE TIAGO DE MELLO).

2. O ACONTECIMENTO TEVE ESCASSA REPERCUSSAO NOS MEIOS LOCAIS DE COMUNICACAO SOCIAL, SOBRETUDO NOS ORGAOS DE MAIOR DIMENSAO, QUE SE ESQUIVARAM DE SEQUER NOTICIAR A REUNIAO. APENAS "O DIARIO" PORTA VOZ OFICIOSO DO PCP, DA RELEVO DE PRIMEIRA PAGINA AO

ACONTECIMENTO, QUALIFICADO, NA EDICAO DE HOJE, DE "FESTA COM CARACTERISTICAS POUCO COMUNS" E "JORNADA FRATERNA". NO SEU ENTENDER, TAL INICIATIVA MOSTRA QUE: A) "AS FORCAS PROGRESSISTAS PORTUGUESAS SENTEM COMO SUA A LUTA DO POVO BRASILEIRO CONTRA O FASCISMO", E B) "O POVO PORTUGUES COMPREENDEU LOGO O SENTIDO DA MANOBRA DESENVOLVIDA EM TORNO DAS "REFORMAS CONSTITUCIONAIS" PORPOSTAS PELO GOVERNO GEISEL E PARTICIPA DA DENUNCIA, A NIVEL INTERNACIONAL, DE MAIS ESSA GROSSEIRA MISTIFICACAO DA DITADURA BRASILEIRA". EMBORA CONSIDERE IMPORTANTE EXIGIR A ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA PARA TODOS OS BRASILEIROS "VITIMAS DA REPRESSAO FASCISTA", JULGA AQUELE MATUTINO MAIS SIGNIFICATIVO "DENUNCIAR OS PLANOS DO REGIME DE BRASLIA PARA DIVIDIR AS FORCAS DEMOCRATICAS QUE O COMBATEM".

CONTINUA SEGUNDA PARTE

/////

2050

TELEGRAMA RECEBIDO

RE

ZCZC RBR563

QS BRAZEXT

.PORBREM 281030 OF00728B BIJU

DE BRASEMB LISBOA P/EXTERIORES URGENTE JMVS

SSSSS

/////

SEGUNDA PARTE TEL 728

COMBATEM''. AFIRMA QUE, ''NA ALTURA EM QUE O ''HUMANISSIMO '' GENERAL GEISEL MONTA NO PALCO DA DITADURA UMA FARSA LIBERALIZANTE, TORNA-SE DESNECESSARIO DESMASCARAR ESSA SORDIDA COMEDIA POLITICA, QUE TEM POR OBJETIVO DEIXAR INTACTAS AS ESTRUTURAS FASCISTAS DO SISTEMA''. NO SEU ENTENDER, ''PROMETE-SE REVOGAR A LEGISLACAO FASCISTA, PARA DEIXAR TUDO NA MESMA, OU PIOR''. ASSEVERA ''O DIARIO'' QUE ''ESSE ESQUEMA FOI CONCEBIDO PELOS GENERAIS DE TURNO, COM O APOIO DO IMPERIALISMO AMERICANO, CONTRA OS INTERESSES DA NACAO, A REVELIA DO POVO DO BRASIL'', TENDO TUDO ISSO SIDO DENUNCIADO NA REUNIAO DE ONTEM DO ''TEATRO ABERTO'', QUE CONCORREU PARA FORTALECER A ''SOLIDARIEDADE ATUANTE DO POVO PORTUGUES''.

3. ALIAS, TAIS CONSIDERACOES SEGUEM A LINHA DAS DECLARACOES DE LEONEL BRIZOLA, FEITAS ONTEM EM ENTREVISTA COEJUTIVA A IMPRENSA (VIDE MEUTEL 725), QUANDO NAO ESCONDEU SUAS SUSPEITAS ACERCA DO VERDADEIRO SENTIDO DAS ''REFORMAS CONSTITUYVONAIIS'' PROPOSTAS PELO PRESIDENTE ERNESTO GEISEL. A SEU VER, ''SO SE PODERA FALAR NA PLENA INSTITUCIONALIZACAO DA DEMOCRACIA DEPOIS DA ENTRADA EM FUNCÕES DE UM NOVO GOVERNO POR PERIODO LEGAL, E NAO, COMO PRETENDE-SE AGORA, GOVERNO POR SEIS ANOS E ALGUMAS MEDIDAS DEMOCRATICAS''.

DAFONTOURA

/////

1640

CONFIDENCIAL

DHU.44.P.37/53

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME

Portugal - Comitê de Solidariedade

bras levis



N.º - DSI/ 1797

Em 23 de maio de 1978

Assunto : Tentativa de obtenção de passaportes por parte de brasileiros em PORTUGAL.

Referência : INFÃO/0135-CISA, de 06/MAR/78.

Difusão : CISA

Em aditamento à Informação de referência. Segundo notícia recebida da Embaixada do BRASIL em LISBOA, embora careça de informações seguras, completas e atualizadas a respeito, inclusive por não dispor aquela Missão diplomática, de contactos diretos, diversificados e regulares com a chamada "colônia política" brasileira, parece-lhe pertinente os dados constantes da Informação acima citada, uma vez que, um grupo de cidadãos brasileiros, banidos do território nacional, e radicados em Portugal tenciona constituir advogado e impetrar mandado de segurança em favor da concessão dos passaportes. Admite-se que, ao lado dessa iniciativa legal, o grupo em apreço recorra ao "COMITÊ PELA ANISTIA GERAL NO BRASIL", a fim de articular e reforçar a pressão internacional sobre o Governo brasileiro com vistas ao mesmo objetivo.

2. Desde já, tal grupo poderá adotar algumas providências preliminares. A apresentação isolada de pedidos de passaportes, como o de MARIA DO CARMO BRITO, seria uma delas. Tratar-se-ia, com isso, de sondar as eventuais disposições oficiais brasileiras a respeito. Outra seria a de chegar ao conhecimento do Governo brasileiro, como já parece ter sido feito por mais de um canal, a perspectiva daquela iniciativa legal. Assim, se cuidaria de exercer uma certa coação psicológica.

3. Uma vez de posse de "títulos de nacionalidade" ou de "passaportes", não parece improvável o gesto de uma apresentação coletiva de "banidos" às autoridades governamentais brasileiras. Dessa forma, e outra vez com a ajuda de movimento internacional de opinião articulado por entidades do tipo do "COMITÊ PELA ANISTIA GERAL NO BRASIL", se tentaria forçar o Governo brasileiro a anistia total e incondicional.

4. Sabe-se que, entre os brasileiros radicados em PORTUGAL por razões políticas ou pseudo-políticas, rei-

CONFIDENCIAL

DHV. 44. P. 38/55

CONFIDENCIAL

Continuação/ INFE /DSI/MRE nº 1797 de 23 / MAI 1978



reina no momento indisfarçável otimismo e, mesmo entre os "bandidos" poucos admitem passar o próximo natal longe do BRASIL.

ANTECEDENTE:

TEL. SP. /

/n.º 254

DATA:

REC. de EXP. P.: Emb. Lisboa

OST - RES - CONF - SEC

Distrib.: DSI / DFI

Classif.: _____

Maço DSI: _____

CONFIDENCIAL

MTS/MNF

RESERVADO

DHU. 44. P. 39/55

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

INFORME



Portugal - Campanha de solidariedade com os presos no Brasil

N.º - DSI/ 1770

Em 19 de maio

de 1978

Assunto : PORTUGAL. Movimento de apoio a presos políticos brasileiros. Notícia na imprensa.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR - CISA

Segundo informação recebida da Embaixada do BRASIL em LISBOA, em 09/MAI/78, sob o título "BRASIL - MOVIMENTO DE APOIO A PRESOS POLÍTICOS EM GREVE DE FOME", "O COMERCIO DO PORTO" daquela data publicou a seguinte notícia:

"Os apoiantes do MOVIMENTO DA GREVE DE FOME DOS PRESOS POLÍTICOS NO BRASIL iniciaram, nas principais Igrejas do RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO e outras capitais de Estado uma vigília nacional por tempo indeterminado, enquanto os sinos das Igrejas dobram pelos grevistas - anuncia um Comunicado emitido, em LISBOA, pelo comitê "PRO-ANISTIA GERAL DO BRASIL (C.A.B.), e a que a "ANOP" faz referência.

2. Foi pedido nas homílias, a reflexão e a solidariedade com a greve nacional de fome dos presos políticos. Iniciada no dia 15.ABR.78, por 16 presos políticos, que exigiram a suspensão do regime de isolamento a que estão sujeitos CARLOS ALBERTO SOARES e RHOLINE CAVALCANTI (ambos condenados a prisão perpétua), e o fim dos espancamentos aos presos comuns, conta agora com a aderência de quase todos os presídios.

3. O movimento alastrou-se a todo o país, tendo-se realizado já várias manifestações de apoio, que chegaram a atingir, no RIO DE JANEIRO, "a dimensão das grandes jornadas de 1968", ainda segundo o telegrama da "ANOP".

4. Neste momento alguns presos grevistas estão hospitalizados e recusam-se a receber soro.

5. Malgrado a rígida censura sobre a greve, a amplitude do movimento acabou por ganhar as páginas dos jornais, a opinião pública, segundo revela o comunicado do CAB, "começa a exigir o atendimento das reivindicações e o fim do regime prisional arbitrário imposto aos presos".

RESERVADO

MSS/MPF

DHV. 44, P. 40/55

ANTECEDENTE:

TEL. ~~153~~

/n.º 153

DATA:

REC. de EXP. p. Emb. Bisboa

OST . RES . CONF . SEC .

Distrib.: ALG - DSI - DE - I

Classif.:

Maço DSI:

1) Personal: Carlos M. Baunfeld
2) Internacional Socialista
3) Portugal - Campanha de solidariedade c/ presos políticos brasileiros

Ficha 001/CISA

MINISTÉRIO DA AERONAUTICA

- C I S A -

18 OUT 1978

Em
DHV: 44. P. 41/55

AB

1 - ASSUNTO ATIVIDADES DE BRASILEIROS EM PORTUGAL
2 - ORIGEM CISA-RJ
3 - CLASSIFICAÇÃO A-2
4 - DIFUSÃO AC/SNI-CIE-CENIMAR-DSI/MRE
5 - CLASSIFICAÇÃO ANTERIOR + + + + +
6 - DIFUSÃO ANTERIOR + + + + +



NUMERAÇÃO

M Aer

PNI

INFORME Nº **0275** /CISA-RJ

1 - O mesmo grupo de portugueses esquerdistas que patrocinam as atividades do "COMITÊ PRÓ-ANISTIA GERAL NO BRASIL", deram cobertura à recente formação, em Set 78, em Lisboa, pela própria direção dessa entidade, de um "Comitê Pró-Libertação da Nicarágua", aproveitando a presença, em Lisboa, para a reunião da "Internacional Socialista", do poeta ERNESTO CARDENAL. F

2 - ERNESTO CARDENAL faz-se acompanhar de um guerrilheiro nicaraguense, de nome ANGEL BARRAJON, que está hospedado na casa em que vivem CARLOS MINC BAUNFELD, MAURÍCIO VIEIRA DE PAIVA e ALFREDO HELIO SYRKIS. F

3 - Em 24 Set 78 em uma reunião do "Comitê Pró-Anistia", aberta a todos os latinoamericanos, ANGEL BARRAJON usou da palavra, fazendo, entre outras, as seguintes declarações:

- que em Jul 78, numa reunião de dirigentes da "Frente Sandinista de Libertação Nacional" (FSLN) à qual estiveram presentes representantes cubanos, foi aprovada a tática de unificação das três tendências que se opõem ao Governo SOMOZA, objetivando a formação de uma "Frente Única" para a derrubada do atual Governo da NICARÁGUA e instalação, numa primeira etapa, de um Governo de coalisão;

- que 80% das forças que compõem a guerrilha são tão intactas, nas montanhas próximas às grandes cidades;

- CONTINUA -

CONFIDENCIAL

DHV. 44.P.42/55

CONFIDENCIAL

Ficha 001/CISA

MINISTERIO DA AERONAUTICA

(Continuação do Infe nº 0275/CISA-RJ, de

18 OUT 1978



- que foi aberta uma conta bancária, num banco espanhol, para receber contribuições; e

- que "Comitês" semelhantes a este criado em Lisboa estão sendo organizados em outros países.

4 - Foi constatado, na ocasião, que "Blanquita", filha de SANDINO, vive em Cuba há vários anos.

////////////////////////////////////

O DESTINATÁRIO É RESPONSÁVEL
PELA MANUTENÇÃO DO SIGILO DES-
TE DOCUMENTO. (Art. 12, do Lei. n.º
79.090, de 06 Jan 77 - Regulamento para
Salvaguarda de Assuntos Sigilosos).

CONFIDENCIAL

DHV.44.P.43/55

611311MNREA BR

611005SNIND BR

BR996 DSI/MRE 043/16/AC/78 14FEV78 1500(XAP)

fechados

SOLINCO PRISAO BRASILEIRO JOSE RENATO RABELO SUBVERSIVO APML, CON
DENADO 2A CJM 5 ANOS RECLUSAO, QUE CONSTA TER SIDO PRESO PARIS.==
CONFORME NOTICIA JORNAL "O ESTADO DE SAO PAULO", EDICAO 11 FEV =
78, PAG 10.

TR XAM1508404

611311MNREA BR

*Ferézinho
mem. ao OCS
15/02/78*

Brasileiro é preso em Paris

Cinco organizações internacionais pediram ontem a libertação do brasileiro José Renato Rabelo, preso em Paris no dia seguinte a sua chegada à França. Segundo a Agência France Press, que divulgou a notícia, Rabelo teria sido condenado a cinco anos de prisão no Brasil, em junho último, por um Tribunal Militar, em consequência de operações policiais realizadas em dezembro de 1976, em São Paulo.

ESP-11/02/78-P.10

*Torriche
Antes de sair
o escritório, se tiver
Fuell
11/02/78*



MINUTA DE
TELEGRAMA

24 FEB 1221 017928

DEPARTAMENTO DE TRANSMISSÃO
INTERNACIONAIS

2.00 - 24/02/78
Talk

Tereza Le
ARA/PSI

023642

Para

BRASEMB PARIS

Carater

CONFIDENCIAL

Distribuição

DSI/DCN/

Índice

Prisão de brasileiro no exterior.
JOSE RENATO RABELLO.

Classificação

F

Número

166

Data

23/2/78

O jornal "O Estado de São Paulo", em sua edição de 14 do corrente, transcreve despacho de seu correspondente em Paris, Reali Júnior, segundo o qual a Anistia Internacional, a CIMADI (organismo privado que ajuda as famílias de refugiados) e os Comitês França-Brasil e França-América Latina haviam decidido gestionar junto ao Governo francês a libertação de JOSE RENATO RABELLO, ex-vice-presidente da UNE, preso em Paris com um passaporte falso em 24 de janeiro último, durante uma batida policial de rotina. Rogo transmitir-me todas as informações que for possível obter sobre o assunto.

Autógrafa

[Assinatura]

[Assinatura]

EXTERIORES

Expedido em às via *Airon* por *Frederico*

Minutado em
24 02/78

Em Paris, campanha para libertar brasileiro preso

REALI JÚNIOR
Nosso correspondente

A Anistia Internacional, a Cimadi (organismo privado que ajuda as famílias de refugiados) e os comitês França-Brasil e França-América Latina, reunidos domingo em Paris, resolveram intervir junto ao governo francês para obter a libertação de José Renato Rabelo, ex-vice-presidente da UNE preso na capital francesa com um passaporte falso, no último dia 24 de janeiro, durante uma batida policial de rotina. Quando foi preso, José Renato Rabelo revelou que havia chegado à França há apenas dois dias e alegou sua condição de refugiado político. Explicou à polícia que não teve tempo suficiente para solicitar asilo político, o que deveria providenciar naqueles dias. No final da semana passada, foi visitado na prisão da "La Santé" pelo padre Jentel, expulso do Brasil há algum tempo atrás.

O caso de José Renato Rabelo contribuirá para que esses organismos de ajuda aos refugiados latino-americanos levanten junto às autoridades francesas o problema da falta de documentação de exilados vindos da América Latina, especialmente argentinos, uruguaios e brasileiros, pois as autoridades policiais desses países insistem em não conceder passaportes aos refugiados ou qualquer outro docu-

mento, obrigando alguns deles a falsificar as datas de documentos antigos para se locomoverem até a definição de uma situação, através do pedido de asilo ao país onde se encontram. Para os dirigentes da Anistia Internacional, o caso Rabelo é típico dessa situação, pois ele havia desembarcado na França praticamente na véspera de sua prisão. A negativa das autoridades brasileiras em conceder passaporte não se restringe apenas aos exilados, mas também mulher e aos filhos, na maioria das vezes sem qualquer comprometimento com as atividades políticas do chefe da família.

As organizações citadas cuidam da defesa de José Renato Rabelo, indicando um advogado que trabalha no caso, que se encontra nas mãos do juiz de instrução, M. Cochat. Rabelo é acusado de falsificação de documentos, mas segundo seu advogado, não corre risco de ser extraditado para o Brasil, onde está condenado por crime político. Um documento sobre esse caso específico, mas que serve de exemplo para vários outros de exilados latino-americanos, está sendo preparado pela seção francesa da Anistia Internacional, Cimadi, Comissão de Justiça e Paz e comitês França-Brasil e França-América Latina. O documento será enviado às autoridades francesas e à imprensa.

Esses organismos condenam o governo brasileiro por anunciar uma abertura política, mas cujos atos — dizem — não condizem com essa disposição tão veiculada presentemente por setores políticos governamentais e reproduzidas pela imprensa brasileira. Atualmente, os consulados brasileiros não registram filhos de exilados, dificultam a revalidação de documentos das famílias. Muitas vezes, esposas de exilados procuram normalmente os consulados para renovar seus passaportes, mas eles acabam sendo confiscados.

As autoridades consulares não negam "a priori" a revalidação, mas retêm o passaporte antigo sem fornecer qualquer recibo. Solicitam às pessoas interessadas que passem um mês depois para a retirada do documento, e começa então um cansativo processo ao longo do qual o funcionário repete sempre a mesma informação "Aguardamos uma resposta de Brasília". Existem casos de familiares de exilados, sem qualquer problema no Brasil, que acabaram sendo obrigados a solicitar asilo político à França para obterem um documento. Isso faz com que aumente a lista de asilados brasileiros na França, o que traz repercussão negativa para a imagem do País no exterior. Outros chegaram mesmo a solicitar nacionalidade francesa.

Subversal e Terrorismo no Brasil

ESR-10/10/78

Bierrenbach aponta tortura e acusa policiais do Rio

Da sucursal de Brasília

O almirante Júlio de Sá Bierrenbach voltou a denunciar, ontem, durante sessão do Superior Tribunal Militar, a existência de tortura no DOPS e na Delegacia de Furtos e Roubos do Rio de Janeiro e "o verdadeiro menosprezo de certas autoridades policiais pela Justiça". O ministro observou que, além de "consentirem ou pactuarem no bárbaro espancamento de presos, com queimaduras, fraturas e lesões permanentes, encaminham os processos às auditorias com documentos forjados, sem assinaturas ou com assinaturas de testemunhas inexistentes". Lembrou ainda, que há quase um ano o STM vem determinando a apuração das responsabilidades por essas práticas: "Lamentável e inexplicavelmente, para nossa vergonha, continuam (os torturadores) impunes e em pleno exercício de suas funções."

O ministro do STM fez a denúncia durante o julgamento — realizado em sessão secreta — DE Sérgio da Cunha Gamero e Ivaldo Luiz Marques de Almeida, enquadrados na lei de segurança nacional sob a acusação de haverem assaltado a agência do Banco Nacional em Ramos (RJ), em agosto de 1975. Explicou Bierrenbach, no entanto, que a única prova constante dos autos são as declarações de Ivaldo, feitas na polícia, acusando Gamero como co-autor, declarações que, em juízo, ele rejeitou integralmente, alegando que foi forçado a confessar, devido às sevícias que sofreu.

Enumerando — durante a leitura de seu relatório — algumas das irregularidades do processo, Bierrenbach mostrou que duas folhas eram "completamente diferentes das demais que contêm termos de declarações em modelos próprios".

Bierrenbach assinalou que o depoimento assinado pelo curador de Sérgio Gamero (que está cego das duas vistas e paralisado) o advogado Waltencir Coelho, não correspondia às declarações feitas pelo acusado quando foi ouvido no interroga-

tório: Gamero havia se limitado a explicar que não poderia ser ouvido, em virtude de suas precárias condições de saúde. O depoimento foi datilografado e entregue ao curador, que o assinou sem ler. Somente em juízo é que ele percebeu que o depoimento descrevia minuciosamente um assalto a banco.

"Este tribunal julgou. Fez a parte que lhe competia" — acrescentou o ministro, referindo-se às duas vezes em que o STM decidiu enviar documentos ao governo do Rio para que fosse providenciada a apuração de torturas no DOPS e na DFR. "Oficialmente, não tenho conhecimento de ação alguma no sentido de responsabilizar os torturadores lotados na polícia do Estado do Rio. Nomes foram por mim apontados e, como são sempre os mesmos, felizmente uma minoria depravada dentro de uma polícia laboriosa e capaz, constantemente emergem dos processos suas ações indignas, já que são indivíduos covardes, desumanos, de péssimo caráter".

"As irregularidades sucedem-se. Como já tenho demonstrado em mais dízia de diferentes processos que vieram ter às minhas mãos, há um verdadeiro menosprezo de certas autoridades policiais do Estado do Rio de Janeiro pela Justiça. Além de consentirem ou pactuarem no bárbaro espancamento de presos, como já constatamos e provamos, encaminham os processos às auditorias militares com documentos forjados, sem assinaturas ou com assinaturas de testemunhas inexistentes, na maioria das vezes em cópias "xerox" e não raro apresentam abundantes declarações dos indiciados sobre o assalto a um banco, enquanto o inquirido em questão apura roubo a outro banco". Numa clara alusão às declarações feitas pelo governador Faria Lima e pelo secretário da Segurança do Rio, Brum Negreiros, arrematou: "E não mais se repita que devemos mandar as provas; elas são mais do que suficientes". Apenas o relatório foi lido em sessão aberta, hoje ou amanhã o STM divulgará o resultado do julgamento. Acredita-se que seja mantida a absolvição dos dois acusados.

Presos políticos em Pernambuco divulgam lista de torturadores

Recife — Documento assinado pelos 19 presos políticos da penitenciária em Itamaracá relaciona as autoridades e agentes policiais e militares que participaram, direta e indiretamente, nas torturas que sofreram. Entre os acusados estão o superintendente da Polícia Federal no Estado, Antônio Hahn; o Coronel Nei Armando Meziat; e o delegado Fleury. Cópia xerox do documento foi entregue ao **Diário de Pernambuco**.

"Infeliz da sociedade que aceita como seus juizes criminosos que contra ela deliquem e a querem destruir", afirmou o Sr Antônio Hahn a respeito da denúncia, documento que classificou de "grosseira calúnia, conforme tem sido demonstrado por laudos médicos, exames de laboratórios, provas fotográficas, além de depoimentos de testemunhas idôneas. "E ainda: "Garanto que nada do que foi dito pelos criminosos é verdade".

Os acusados

Nei Armando Meziat, Coronel, ex-chefe da 2a Seção do IV Exército; Cursio Neto, Coronel, chefe da 2a Seção do IV Exército até 1974; Augusto Maia, Major, chefe do DOI—CODI do IV Exército; José Silvestre, delegado de polícia, ex-diretor do DOPS, Armando Samico, professor da Universidade Federal e ex-Secretário da Segurança Pública.

Carlos Alberto Bravo Camara Coronel Aviador, Luis Martins Miranda, Abdorah da Mota Gomes Filho, Djalma França Barbosa, agentes da Polícia Federal em Pernambuco, Waldeck, Jair, Teles, Leite e Gilson Chupatalho, carcereiros do Doi-Codi, Krieger, Capitão na Polícia do Exército do Paraná, Dejean, sargento da FAB no Recife, Gutemberg, agente da Polícia Federal do Paraná, Reis, Tenente do Exército no Paraná, Geraldo Magela, Capitão do Exército no Paraná Rivel Rocha, cabo da Polícia Militar de Pernambuco e investigador da Delegacia de Roubos e Furtos.

Jonas Fontenele, chefe de Gabinete do Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, atendia pelo codinome de Doutor Andra, Bartolomeu Xavier, vulgo **peixinho**, Chumbinho e Chacarã, comissário de polícia, Dario Xavier, o **Rum Montila**, comissário de polícia e irmão de Bartolomeu Xavier, Lapenda, Secretário do diretor da Penitenciária Agrícola de Itamaracá em 1975, Bezerra, Holanda e Genival, escrivães lotados no DOPS de Pernambuco, Edvaldo Acioli, delegado de polícia em Pernambuco, Dr Angelo, médico da Base Aérea do Recife, De Castilhos, Tenente da FAB no Recife, Vinicius, agente da polícia lotado no DOPS, Carlos de Brito, polícia, Mário Alencar, Jonathan Cunha, Moacir Silva, delegados de polícia, Evilasio, Fausto Venancio da Silva Filho, agentes de polícia lotados nos DOPS, Ordo-lito, Menezes, delegado de polícia, Dagoberto, Major do Exército, lotado no 16º RI de Natal, RN.

Décio Caldas Costa Moreira, Capitão-Tenente, servindo em Natal em 1970; BIDU, Agente da Polícia Federal lotado em Natal; Assis, cabo da FAB, servindo no Recife; Luiz de Barros, Coronel da PM da Paraíba; Luciano, Edmundo Lourival, agentes da polícia lotados no DOPS; Cicero Albuquerque, atualmente diretor da Penitenciária de Itamaracá; Vieira, Pereira da Silva, agentes de polícia lotados no DOPS; Arnaldo Paes de Vasconcelos, Tenente-Médico da PM de Pernambuco; Aquino de Farias Reis delegado de Polícia em Pernambuco.

Brito, agente de polícia lotado no DOPS; Ferreira, Major da PM de Pernambuco; Cesário, agente de polícia lotado no DOPS; Pinho Alves, Brigadeiro-Médico; Moacir Sales, delegado de polícia e diretor do DOPS; Fandango, a serviço do DOI; CHE, a serviço do DOI; Santa Cruz, a serviço do DOI; Filpaldi, a serviço do DOI; Doutor Paulo, a serviço do DOI; Sérgio Paranhos Fleury, delegado de polícia de São Paulo, atendia pelo codinome de **Doutor Barreto**; Arimatéia, Marcelo, agentes da Polícia Federal em Pernambuco; Antônio Hahn, superintendente da Polícia Federal em Pernambuco; Dr Amaury Galdino delegado de Polícia Federal em Pernambuco; Gabriel, se diz Major do Exército e lotado no DOI, agente da Polícia Federal com codinome de **Peruca**; Muniz, Alexandre Cavalcanti, Creunio Sanataz, Fidélis ou Bibi, agentes da Polícia Federal em Pernambuco.

Respostas

Armando Samico, ex-Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, afirmou: "Não li ainda a matéria e, portanto, não sei do que se trata. Na minha gestão não houve problema algum. Não desapareceu ninguém e não há nada que possa ser comprovado. Não houve violência na minha gestão; pelo contrário, já fui até testemunha de defesa de pessoas que foram presas na época em que ocupei o cargo na Secretaria".

José Silvestre ex-diretor do DOPS, atualmente à disposição da Assembleia Legislativa de Pernambuco: "Tenho a consciência tranquila de que nunca cometi atos de violência contra presos, mesmo porque isso contraria meus princípios".

Jonathan Marques da Cunha, atualmente Delegado de Roubos e Furtos: "Eu nem li o jornal. Vim saber disso através de comentários de outras pessoas. Isso é coisa da função espinhosa do policial. Vocês sabem que quando eles não têm o que dizer, ficam inventando essas coisas. Eu sou um homem temente a Deus. Mas, confesso que sou duro e ronciento pra cabra ruim. Acontece que, com preso político nunca tive contato".

Os acusadores

Rholine Sôndé Cavalcanti Silva, estudante, 31 anos, condenado a prisão perpétua e mais 65 anos. Preso desde 31 de março de 1970. Acusado de filiação ao Partido Comunista Brasileiro Revolucionário, assaltos a bancos e outras empresas e de ter lançado uma bomba num palanque armado para o desfile de 7 de Setembro de 1969.

Carlos Alberto Soares, universitário, 32 anos, condenado a prisão perpétua mais 52 anos de reclusão. Preso desde 1 de fevereiro de 1971. Acusado de pertencer ao PCBR e participar de assaltos.

José Calixtrato Cardoso Filho, estudante, condenado a 72 anos de reclusão. Preso desde janeiro de 1972. Acusado de tentar organizar a Frente de Libertação Nacional e participar de assaltos, arregimentação de pessoal, efetivações de guerrilhas urbana e rural.

Luciano Almeida — estudante, condenado a 63 anos. Preso em março de 1970. Acusado de ser o responsável pelo Comando Político Militar (CMP) e do PCBR, além de participação em assalto.

Francisco de Assis Barreto da Rocha Filho — Universitário, condenado a 44 anos. Preso em julho de 1970. Acusado de pertencer ao PCBR e ocupar um aparelho onde foram encontrados documentos relativos a assaltos e sequestro de autoridade.

José Emilson Ribeiro, jornalista, condenado a 19 anos e quatro meses. Preso desde 1973. Respondeu a sete processos, acusado de pertencer ao PCBR, assaltos e panfletagem.

Marcelo Mário de Melo, estudante, condenado a 10 anos e seis meses. Acusado de usar falsa identidade, de ter participado de um tiroteio em Fortaleza, contra agentes da Polícia Federal e pertencer ao PCBR.

Alberto Vinicius de Melo, universitário, condenado a 44 anos de reclusão. Preso desde 1970. Acusado de ser do PCBR e tomar parte em várias ações de expropriações de chapas e dinheiro e também de assalto.

Arlinado Felipe da Silva, operário, condenado a 34 anos. Preso desde abril de 1971. Acusado de pertencer ao Comando de Vanguarda da Armada Revolucionária no Nordeste e encarregado da ala rural da região e participação em roubos e assaltos.

Antônio Ricardo Braz, trabalhador rural, condenado a 17 anos. Preso desde 1971. Acusado de pertencer à VAR.

Alanir Cardoso, estudante, condenado em diversos processos. Preso desde 1974. Acusado de ser um dos dirigentes da Ação Popular Marxista-Leninista, órgão do PCB, e prática de atividades subversivas em Minas Gerais.

José Pedro da Silva, operário, condenado a nove anos e dois meses. Preso desde 1970. Acusado de ser filiado ao PCBR e envolvimento em roubos e ações armadas.

Francisco Peixoto de Carvalho, agricultor, condenado a 25 anos. Preso desde 1973. Acusado de pertencer a Aliança Libertadora Nacional e fazer assaltos.

Josão Bosco Rollemberg, universitário condenado a cinco anos. Preso desde 1973. Acusado de participar da Ação Popular, em 1968, em Sergipe, e exercer atividades subversivas na zona canavieira de Pernambuco.

José Adeildo Ramos, condenado no Ceará, cumpre pena de prisão em Itamaracá.

Samuel Firmino de Oliveira, 43 anos, condenado a 14 anos de prisão. Jornalista, cumpre pena desde fevereiro de 1972, acusado de praticar ações terroristas como membro da Aliança Libertadora Nacional.

Valmir Costa, condenado a três anos e seis meses de prisão. Veterinário, é acusado de pertencer ao PCBR. Foi preso em maio deste ano.

Edilson Freire Maciel, condenado a três anos de reclusão. Operário, é acusado de pertencer ao PCBR. Foi preso em maio deste ano.

Francisco Ferreira de Lima, trabalhador rural, condenado a 24 anos de prisão sob acusação de atuar no Comando Territorial da Paraíba como membro da VAR-Palmares. Foi preso em 1965.

Trabalhador

Documento assinado pelos presidentes dos Sindicatos dos Trabalhadores Rurais de Moreno, João Gomes Batista, e de Jaboatão, José Timóteo da Paz, foi enviado ontem, ao Secretário de Segurança Pública de Pernambuco, Sérgio Higino, pedindo providências contra as torturas praticadas no trabalhador Antônio Francisco da Silva, dia 16, no barracão da Usina Jaboatão, por três homens ligados à Delegacia de Jaboatão.

O documento afirma ter sido o trabalhador preso ilegalmente, espancado na frente de sua família (mulher e seis filhos) e em seguida obrigado a assinar um recibo de salários que não recebeu. Mais tarde, foi detido na Delegacia de Jaboatão sem que fosse lavrada qualquer ocorrência policial, permanecendo, em consequência da agressão física, semi-inconsciente por três dias.

Segundo o comunicado, Antônio Francisco da Silva foi torturado por Sebastião José da Silva (ex-cabo da PM de Pernambuco, atualmente na SSP-PE, exercendo as funções de comissário de um distrito de Jaboatão), em companhia de dois alcaquêtes de polícia que até agora não foram plenamente identificados.

Os três prenderam o agricultor na porta de sua casa, construída nas terras dos Engenhos Calixto e Bom Dia, colocaram-no dentro de um jipe da Usina Jaboatão e, na presença de vários outros trabalhadores, obrigaram-no a assinar a folha de pagamento referente ao mês de novembro sem que ele tivesse recebido o dinheiro.

Na manhã de ontem a, o ser informado do documento, o Sr Sérgio Higino disse que já determinou a imediata abertura de inquérito policial para apurar o caso, podendo estabelecer, também, a abertura de inquérito administrativo, caso seja comprovado que os responsáveis pela agressão ao agricultor pertencem aos quadros da SSP-PE.

RE

TELEGRAMA RECEBIDO

DHV. 44. P. 49/55

QU BRAZEXT

ARTDREM 252115 OF02660A

DA EMBAIXADA EM BUENOS AIRES
EM/25/8/78

OSTENSIVO URGENTISSIMO

DAM-1/DSI/SEI/

MEIOS DE COMUNICACAO DE MASSA.

ARGENTINA/BRASIL.

NOTA SOBRE O SUPOSTO DESAPARECIMENTO DE
JORNALISTA ARGENTINO NO BRASIL.

135889

2660-SEXTA-FEIRA-18HS15 /INFORMO/.

1. EM SUA EDICAO DE HOJE, DIA 25, O JORNAL "BUENOS AIRES HERALD" PUBLICA NOTA INTITULADA "ARGENTINE MISSING IN RIO" RELATIVA A SUPOSTO DESAPARECIMENTO DO JORNALISTA ARGENTINO NORBERTO HABEGGER NO RIO DE JANEIRO.

2. TRANSCREVO A SEGUIR O TEXTO DA NOTA EM QUESTA:
"THE BRAZILIAN PRESS ASSOCIATION (BPI) EXPRESSED CONCERN IN A COMMUNIQUE YESTERDAY ABOUT THE DISAPPEARANCE OF ARGENTINE JOURNALIST AND NOVELIST NORBERTO HABEGGER.

THE MEXICAN-BASED LATIN AMERICAN FEDERATION OF JOURNALISTS REPORTED HABEGGER'S DISAPPEARANCE, SAID THE BPI, CLAIMING THAT HE MAY HAVE BEEN ARRESTED AND HANDED OVER TO THE ARGENTINE AUTHORITIES.

HABEGGER WAS DEPUTY EDITOR AND LATER EDITOR OF THE NEWSPAPER NOTICIAS, WHICH WAS THE OFFICIAL MOUTHPIECE OF THE PERONIST LEFTWING AND FREQUENTLY SPOKE FOR THE MONTONEROS TERRORISTS.

ARGENTINE AMBASSADOR TO BRAZIL, OSCAR CAMILION, TOLD REPORTERS ON AUGUST 19 THAT HE HAD NO KNOWLEDGE OF HABEGGER, WHO DISAPPEARED MYSTERIOUSLY ON AUGUST 3 WHILE PASSING THROUGH RIO ON HIS WAY TO MADRID.

THE FEDERATION SAID THAT HE WAS TRAVELLING ON A PASSPORT IN THE NAME OF HECTOR ESTEVES COELLO.
CLAUDIO GARCIA DE SOUZA

Ainda desaparecido jornalista argentino

RIO (Sucursal) — A Polícia Federal informou ontem, desconhecer qualquer fato relacionado com o desaparecimento do jornalista argentino Norberto Hebege, ex-subdiretor do "Diário de Notícias", de Buenos Aires, que viajava da cidade do México para Madri, com passagem pelo Rio.

Barbosa Lima Sobrinho, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, revelou que a denúncia fora comunicada ao conselheiro José Gomes Talarico através do jornalista Miguel Nobosso, em nome da Federação Latino-Americana de Periodistas. "Agora é preciso saber onde se encontra o jornalista. A única maneira de alertar as autoridades para o fato foi a divulgação da notícia sobre o desaparecimento", disse.

Além da comunicação de Miguel Nobosso, a notícia sobre o desaparecimento de Norberto Hebege foi publicada pelos jornais mexicanos "Universal", "El Dia", "Uno Mas Uno" e pela revista "Proceso".

Segundo aqueles órgãos de imprensa, Norberto deveria seguir do Rio para Madri no dia 6 passado, mas não apareceu na capital espanhola.

A mulher de Norberto comunicou-se com ele, pela última vez, no dia 3, por telefone, e depois disso não teve mais contato com o jornalista argentino, perseguido político em seu país por suposto envolvimento com os montoneros. A embaixada do Brasil na capital do México já recebeu comunicação sobre o fato.

O mistério do desaparecimento aumentou quando a empresa aérea Pan-American informou ontem que não tem lista de chegada dos passageiros ao Brasil e que esse tipo de informação só pode ser prestado pela Polícia Marítima, através de um mandado de segurança.

INDICIADOS

BRASILIA (Sucursal) — A auditoria militar desta capital recebeu ontem, enviado pelo Departamento de Polícia Federal, inquérito em que foram indiciados os jovens Mário Gonçalves, Belisa Maria da Silva Guedes, Alcides Barboza de Faria e Flavio Lúcio Correa de Faria, acusados de fazer propaganda considerada subversiva. Os quatro e mais Edilson Braga de Oliveira e Vera Lúcia Garrido, foram presos nesta capital no dia 17 de julho e soltos um mês depois. Contra Edilson e Vera a Polícia Federal nada apurou, motivo pelo qual resolveu liberá-los.

Ontem mesmo os autos foram distribuídos e encaminhados ao procurador militar Roberto Mena Barreto para decidir se denuncia ou não os jovens acusados.

Palestra interrompida com a chegada da PM

OSASCO (Do Correspondente) — Várias viaturas da Polícia Militar de Osasco interromperam ontem a palestra do advogado Alberto de Souza Oliva sobre direitos humanos, no salão paroquial da matriz de Santo Antonio, realizada logo após a missa em memória do professor Alcir Oliveira Porciúncula.

Após o ato religioso, as 150 pessoas presentes à missa, foram convidadas à assistirem a palestra do advogado. Interrompida pela chegada da polícia os presentes abandonaram o local juntamente com o orador prometendo reunirem-se novamente hoje, em local ainda a ser determinado.

1.) Imprensa - Corres-
pondente Estan-
gelo no Brasil

2.) Detenção de E-
stangeiro no Brasil

3.) Subversão e
Terrorismo no
Brasil

4.) Direitos Humanos

FOLHA DE SÃO PAULO - 25/06/78

DHV. 44, P. 51/55

TELEGRAMA RECEBIDO

ZCZC RBR842

QU BRAZEXT

.FRABREM 071000 CF01134Z BIJU

PRASEMB PARIS 070978 GF

SSSSS

////

DE BRASEMB PARIS EM 070978 GF

SECRETO URGENTE

DSI-DE I-SEI

MILITANCIA DE ESQUERDA EM PARIS SOBRE
ASSUNTOS INTERNOS BRASILEIROS

1134 51130 REFTEL 1103. TRANSCREVO TELEGRAMA RECEBIDO HOJE PELO
CORREIO REGULAR FRANCES:

AMBASSADE DU BRESIL

34, COURS ALBERT 1ER

PARIS 8

LA LIGUE TROTSKYSTE DE FRANCE ET L ORGANISATION TROSTKYTE
REVOLUTIONNAIRE DU CHILI SECTIONS SYMPATHISANTES DE LA TENDANCE
SPARTAC E E E SPARTASICISTE INTERNATIONALE EXIGE LA LIBERATION
IMMEDIATE DE HUGO BRESSANO ANTONIO SALEAR ET RICARD STRASBERG ET LES
20 MILITANTS DE LA CONVERGENCE SOCIALISTE EN PARTICULIER NOUS
EXIGEONS QUE LES DEUX MILITANTS DU PST NE SOIENT PAS EXTRADES EN
ARGENTINE.

LTF ET CTR'

GUERREIRO

////

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO

ENCAMINHAMENTO - INFORME

DSI/MRE 367826109178.

Difusão: SP/IAE a DSI 47.

721-DSI-4

DHU. 44.P. 52/55

CÓPIA.

EMBAIXADA DO BRASIL
EM ATENASCONFIDENCIAL

DSI/DE-1

CLASSIFICAÇÃO:	601.31 (F23) (B46)	335
DATA:	29/8/78	
PARA:	SECRETARIA DE ESTADO	

PARA:

6044

Requerimento de deputado
ÍNDICE: sobre prisões efetuadas
em São Paulo.

Aditamento a meu telegrama confidencial nº 326.

c/ano
Junto, encaminho cópia do requerimento que o deputado Costas Mantuvas, da União Centro Democrática, dirigiu ao Presidente do Parlamento para que seja submetida à aprovação parlamentar uma moção em favor da libertação de 23 pessoas que "por atividades políticas como membros da Convergência Socialista" haviam sido presas em São Paulo, no dia 20 de agosto passado. Encaminho, igualmente, o texto de uma petição a respeito, em espanhol, endereçada ao Senhor Presidente da República do Brasil.

2. Os textos em apoio foram enviados à Embaixada, sendo que o do requerimento acompanhado de tradução em espanhol, a qual segue junto.

A.B.L.

A.B.L. CASTELLO BRANCO
Embaixador

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n. 4194, 95, 10, 28.
Difusão: AC/VI a DSI/M

ACE/AL

ANEXOS: 3

Wilma
17-10-78

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES
Divisão de Segurança e Informações

**ENCAMINHAMENTO Nº 4194 / 78 - DSI/MRE**

DATA: Brasília, 25 de outubro de 1978.

ASSUNTO: "Convergência Socialista". HUGO MIGUEL BRESSANO e outros.

REFERÊNCIA: ENC/DSI/MRE/Nº 4120/78.

ORIGEM:

ÁREA:

PAÍS:

DIFUSÃO ANTERIOR:

DIFUSÃO: SNI/AC- CIE- CENIMAR- CISA- CI/DPF- DSI/MJ.

ANEXOS:

1) Subversão e T. no Brasil
2) Detenção de Estrangeiros no Brasil
3) M. Pessoal: Antonio de Sá Leal

A DSI/MRE remete, em anexo, cópia do requerimento, com respectiva tradução em espanhol, que o Deputado COSTAS MANTUVAS, da UNIÃO CENTRO DEMOCRÁTICA, de ATENAS, GRÉCIA, dirigiu ao Presidente do Parlamento para que seja submetida à aprovação parlamentar uma moção em favor da libertação de 23 pessoas que "por atividades políticas como membros da "CONVERGÊNCIA SOCIALISTA" haviam sido presas em SÃO PAULO, no dia 20/AGO/78, bem como texto de uma petição, em espanhol, endereçada ao Senhor Presidente da República do Brasil, sobre as seguintes pessoas: HUGO MIGUEL BRESSANO (NAHUEL MORENO), RITA STRASBERY, ANTONIO SÁ LEAL, MARÍA JOSÉ DA SILVA LOURENÇO, WALDO MERMELSTEIN, ARNALDO SCHREINER, BERNARDO VIANA MARQUEZ CERDEIRA, OSCAR IKIDO KUDO, MARÍA MARTA D'ANGELO CRETO, JUSTINO LEMOS PINHEIRO, JOSÉ AZIS CRETTON, MAURA GERBI VEIGA, HILDA MACHADO, MARIA CRISTINA SALAY, JOÃO CARLOS AGOSTINI, JOSÉ MARIA DE ALMEIDA, JOSÉ WELMOWICK, EDISON SILVA COELO, CELIA REGINA BARBOSA RAMOS e ANA MARIA DE MOURA NOGUEIRA.

NEM/UL

CONFIDENCIAL

2/102/78

COPIA. MISSÃO JUNTO À ONU

Sec. Financ.
14.2.

610.5(008)

610.5(B46)

DU/DSI/

Vub
no DHV
c

N

SECRETARIA DE ESTADO

Federação Democrática Interna-
cional de Mulheres. Direitos
Humanos.

Remeto, em anexo, um exemplar de cada um dos cinco volumes relativos a relatório, preparado pela Federação Democrática Internacional de Mulheres, sobre os resultados da visita de delegação enviada ao Chile, Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil, com vistas a apurar pretensas violações de direitos humanos nesses cinco países.

2. A viagem em apreço teria sido realizada no período março/abril de 1977, em conjunto com representantes da Federação Internacional de Mulheres de Carreiras Jurídicas.

3. A Federação Democrática Internacional de Mulheres, segundo indicado nos anexos documentos, estaria estabelecida em 108 Berlin, Unter den Linden 13 - República Democrática Alemã e teria o status consultivo categoria I ante o Conselho Econômico e Social (ECOSOC) das Nações Unidas e o status consultivo D ante a Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO).

CARLOS BETTENCOURT BUENO
Encarregado de Negócios a.i.

LAG/mem

5

PEDIDO DE BUSCA - INFORMAÇÃO
ENCAMINHAMENTO - INFORME
DSI/MRE n. 628/20/02/78
Difusão: SM/AC a DSI/MJ

Quem encontra-se no grupo do moco

RESERVADO

DHV. 44. P. 55/55

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

DIVISÃO DE SEGURANÇA E INFORMAÇÕES

ENCAMINHAMENTO

*Direitos Humanos
fechado*



N.º - DSI/ 628

Em 20 de fevereiro de 1978

Assunto : FEDERAÇÃO DEMOCRÁTICA INTERNACIONAL DE MULHERES. Relatório.

Referência :

Difusão : SNI/AC - CIE - CENIMAR -- CISA - DSI/MJ

A DSI/MRE remete, em anexo, cópia de cinco relatórios preparados pela FEDERAÇÃO DEMOCRÁTICA INTERNACIONAL DE MULHERES, com sede na REPÚBLICA DEMOCRÁTICA ALEMÃ, sobre os resultados da visita de delegação enviada ao CHILE, ARGENTINA, URUGUAI, PARAGUAI e BRASIL, com vistas a apurar pretensas violações de Direitos Humanos nesses cinco países.

2. A viagem em apreço teria sido realizada no período de março a abril de 1977, em conjunto com representantes da FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE MULHERES DE CARREIRAS JURÍDICAS.

ANTECEDENTE:	
TEL./OF.	
DATA:	02.02.78 /n.º 32
REC. de EXP. D:	DMU
OST. RES. CONF. SEC.	
Distrib.:	DMU - DSI
Classif.:	610.5 (008) 610.5 (B.46)
Maço DSI:	

MTS/MNF

RESERVADO